

ESPÍRITO SANTO (ESTADO) PRESIDENTE
(NESTOR GOMES)

MENSAGEM 23 DE MAIO DE 1924

(IN: ANAIS DO CONGRESSO LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. SESSÃO
ORDINARIA 1924. PGS. 63- 115.)

o primeiro, que estava assignado por 14 dos srs. deputados presentes, o numero 11, e o segundo o numero 12.

Finda a hora do expediente, passa-se á

ORDEM DO DIA

Postos em 1ª discussão os projectos numeros 5, dando uma pensão mensal de 250\$000 á viuva do Cel. Augusto Calmon e 9, elevando á categoria de cidades as villas de Santa Thereza, Itaguassú, Rio Pardo e Itapemirim, o sr. deputado Francisco Gonçalves pede a palavra e, allegando disposições constitucionaes, requer que os referidos projectos sejam suspensos da discussão para ir a Commissão de Justiça, afim de lhes interpor pareceres. Posto em discussão esse requerimento, é elle unanimemente approvedo, indo os dois projectos áquella commissão.

Posto em 3ª discussão o projecto n. 10, abrindo o credito necessario ao pagamento de serviços prestados pelo desembargador Santos Neves, foi elle, depois de lido pelo sr. 1º Secretario, unanimemente approvedo, passando á Commissão de Redacção de Leis.

Nada mais constando na ordem do dia, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando para a proxima, que será solemne, a seguinte

ORDEM DO DIA

Posse dos Exmos. Srs. Presidente e Vice presidente do Estado.

(Encerra-se a sessão ás 15 horas).

13ª SESSÃO SOLEMNE DE POSSE DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO ESTADO

em 23 de Maio de 1924

PRESIDENCIA DO SR. ALARICO DE
FREITAS

A' hora-regimentar, feita a chamada, respondem á mesma os srs. Alarico de Freitas, Marcondes Junior, José Pedro, Christiano Lopes, Nelson Monteiro, Jeremias Sandoval, Thiers Vellozo, José Cupertino, Sebastião Gama, Mario Imperial, Fernando de Abreu, Attilio Vivacqua, Francisco Gonçalves, Argeu Monjardim, Ildefonso Britto, Manoel Nunes, João Marcellino, Francisco Athayde e Felinto Martins (19); deixando de comparecer os srs. Colombo Guardia, Octavio Indio, Clarindo Lino e Henrique Wanderley.

Abre-se a sessão.

O sr. José Pedro, servindo de 2º Secretario procedc á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approveda.

O sr. Marcondes Junior, servindo de 1º Secretario, diz não haver sobre a Mesa nenhum

EXPEDIENTE

O sr. Presidente declara que o Exmo. Sr. Coronel Nestor Gomes, cumprindo a sua promessa, enviara sua ultima Mensagem ao Congresso, dando conta dos negocios publicos do Estado sob a sua direcção até aquella data, e manda que o sr. 1º Secretario proceda a sua leitura, para que os srs. deputados e a numerosa assistencia fiquem inteirados do seu assumpto. O sr. 1º Secretario faz a leitura

Senhores Membros do Congresso Legislativo :

Agradecido pela tolerancia de que usastes, permittindo-me a apresentação, agora, deste documento, fóra do tempo legal, faço-o com a natural satisfação do ensejo de por-me em contacto comvosco, para o historico das cousas do Estado, no quatriennio a findar.

POLITICA GERAL

Felizmente continuamos em magnífica situação de relações com o Governo Federal, superior e patrioticamente orientado pelo illustre Dr. Arthur Bernardes.

Em desvanecedor contraste com o que nos aconteceu em varios periodos anteriores, contamos com a mais completa boa vontade do Poder central.

Temos a lamentar, é certo, as difficuldades de ordem financeira da União, a privar-nos da consecução de melhoramentos indispensaveis, como, por exemplo, a construcção do Porto de Victoria ; a despeito disto, porém, têm tido algum andamento as negociações sobre essa obra de tanto valor para a nossa expansão commercial, nos termos da lei especial que conseguimos do Congresso Federal, votada no fim de 1922 e sancionada em 17 de Janeiro de 1923, sob n. 4648. Accentuada a melhoria que já se vae notando na situação da União, deveremos contar tambem com as obras dos portos de Itapemirim e São Matheus, autorisadas pela mesma lei e tambem de grande repercussão na nossa vida.

POLITICA ESTADUAL

Por fortuna nossa, é de plena paz e de muitas promessas o aspecto da nossa politica interna.

Inveterados no habito, não das campanhas eleitoraes subordinadas aos bons principios e ás boas normas, mas das luctas de todo desvirtuadas, creio que se pode dizer para sempre renegada a idea dos movimentos inglorios de 1912, 1916 e 1920.

O grande movimento que se annunciava para 1924, seguiu o exemplo dos fogos fatuos, transmudando-se na solução da Convenção de 19 de Janeiro, verdadeiramente memoravel, por haver servido de marco inicial da nova e longa caminhada de paz que todos os seus componentes nos prometteram e que ha de ser consagrada pela razão dos homens de maiores e menores responsabilidades na nossa vida politica.

Afora alguns desencontros de ideas, direi melhor de interesses, em seis dos nossos Municipios, posso dizer, felizmente, que o Espirito Santo tem firmada a paz da sua politica, em bem do seu nome, de seus creditos e do trabalho e seu povo.

O pronunciamento unanime do Congresso, das Camaras Municipaes e do eleitorado, ratificando, em todas as etapas, desde a indicação até o reconhecimento, a escolha dos nomes do Dr. Florentino Avidos e Coronel Eugenio Pinto Netto, deve ter a significação de uma ~~aura nova, hemdita, a actuar sobre nós, acordando consciencias, desambicionando espiritos, recompondo intimos e limpando corações.~~

Registro aqui todos os meus votos porque a paz promettida e estabelecida perdure por todo o sempre e porque tenhamos no novo periodo governamental os grandes beneficios que devemos esperar do homem que vae ficar á frente do Governo, tantos e tão preciosos são os titulos que o Dr. Florentino Avidos reúne.

SITUAÇÃO ECONOMICA

De surto em surto, vamos caminhando em marcha accelerada para a grandeza que nos espera, assegurada pela nossa posição geographica e pelos elementos que, a mãos cheias, nos deu a natureza.

Vencido o desconcerto a que foi arrastado pelas facilidades ou optimismos de uns e pelas ambições e maldades de outros, o Espirito Santo já se pode apresentar como sendo um dos principaes Estados da União, mau grado a injustiça da Constituinte Brasileira, deixando-nos como nesga de territorio ao lado das vastidões de Minas Geraes e Bahia.

Estimulado, talvez, por essa grave injustiça, o nosso povo, atirando-se a um trabalho activo, conseguiu collocar-se, salientemente, entre os que mais produzem e mais exportam.

Recorrendo aos algarismos officiaes, que pude obter de alguns Estados, apurei o seguinte resultado :

PRODUÇÃO EXPORTADA POR HABITANTE

1922

Espirito Santo	215,003	rs.
São Paulo	175,816	«
Matto Grosso	108,684	«
Rio Grande do Sul	106,780	«
Paraná	100,209	«
Rio Grande do Norte.	97,915	«
Pernambuco	64,258	«
Santa Catharina.	64,000	«
Bahia	43,714	«
Sergipe	42,734	«
Alagoas.	31,697	«
Goyaz	28,082	«

1923

Espirito Santo	294,116	rs.
São Paulo	267,271	«
Matto Grosso	171,085	«
Paraná	126,886	«
Parahyba	106,525	«
Pernambuco	102,110	«
Sergipe	90,142	«
Minas Geraes	87,094	«
Santa Catharina	86,566	«
Ooyaz	58,864	«
Piauhy	55,571	«
Bahia	52,920	«
Alagoas	52,309	«

A despeito de pedidos insistentes, não consegui conhecer a produção exportada de todos os Estados.

Nem por isso, deixa de haver base para os parabens que daqui envio aos nossos productores, pela posição de primazia em que nos collocaram, como attestado, o mais solemne, dos esforços das nossas populações agricolas, promotoras principaes da nossa grandeza economica.

Por conhecer a necessidade e por comprehender o dever de ir ao encontro dellas, foi que lhes destinei os meus primeiros cuidados, abrindo vias de transportes.

*
* *

Na nossa produção exportavel continúa a figurar o café como producto principal e quase unico, em quantidade apreciavel, como se verifica do quadro a seguir :

Quantidade exportada em	1912	1913	1914	1915
Bovinos	68	347	253	91
Muares	—	8	1	3
Suinos	518	319	212	111
Arroz kl.	43701	183374	119207	239555
Assucar «	3549	1174851	2273769	2430976
Café saccos	568259	597570	629168	968216
Feijão kl.	108779	36006	1188785	1495876
Milho «	563890	1100849	1649536	6653685
Madeiras m3	1421923	17551230	8402353	12210358
Monazitica kl.	2388920	1233	67900	440655
Tecidos «	—	372	4804	4241

Seguem-se diversos outros artigos representando quantidade não apreciaveis.

Quantidade exportada em	1916	1917	1918	1919
Bovinos	63	414	239	752
Muares	8	5	35	107
Suinos	167	1229	842	2096
Arroz kl.	483978	350198	228529	242019
Assucar «	1759506	90541	113445	206561
Café saccos	712971	722310	667362	802521
Feijão kl.	792039	2208388	3101333	802521
Milho «	4128561	3389664	4168174	5241316
Madeiras m3	17202544	29253275	29075130	39821228
Monazitica kl.	376020	496860	560000	168135
Tecidos «	141433	240980	179875	242978

Seguem-se diversos outros artigos representando quantidades não apreciáveis.

Quantidade exportada em	1920	1921	1922	1923
Bovinos	355	228	222	521
Muares	21	26	61	56
Suinos	503	465	412	234
Arroz kl.	113560	20958	46906	10834
Assucar «	556635	588872	163534	622955
Café saccos	846394	1104034	1014544	1094976
Feijão kl.	1240030	612195	2052739	562837
Milho «	3102817	1466640	663902	972395
Madeiras m3	42883826	37824879	45526313	25814488
Monazitica kl.	700020	272000	107240	—
Tecidos «	204699	221354	267399	321171

Seguem-se diversos outros artigos representando quantidades não apreciáveis.

Em breve praso devemos ter a nossa producção enriquecida de quantidades um tanto apreciáveis de madeiras, cacau, assucar e algodão e, talvez, de mineraes.

No desejo e no dever de impulsionar o aproveitamento do nosso immenso thezouro florestal, divulguei o proposito de facilitar e favorecer a montagem e movimentação de serrarias, conseguindo assignar seis contractos a respeito e tendo negociações em curso para a celebração de mais quatro, confiando muito em que esses contractos sejam executados, com magnifico resultado para o Estado.

Duas das novas serrarias contractadas já se acham em montagem, uma em Ponte de Itabapoana, do Snr. Dermeval Amaral, e outra em Regencia, da Companhia de Madeiras Nacionaes Rio Doce, composta de elementos muito respeitaveis.

Com muito menos reserva de madeiras que qualquer das zonas visadas por esses contractos, movimentam-se, no Municipio de

Cachoeiro de Itapemirim, sete serrarias, estando para inaugurar-se em breves dias mais uma, aliás bem importante, da iniciativa e propriedade do Coronel Felinto Martins.

Como producto novo, a figurar em breve na nossa exportação, temos tambem o cacau, cujo cultivo methodizado e bem instruido, no opulento valle do rio Doce, já orça por dois milhões de pés.

Em razão da propaganda que o Governo mantem, já vão apparecendo regulares plantações desse producto no valle de São Matheus, de terras magnificas e apropriadissimas para o cacau.

Acredito que o algodão figure tambem nas nossas exportações, de 1925 por deante, em razão de tres importantes contractos que celebrei, o primeiro com A. S. Brandão & Cia., do Rio de Janeiro, o segundo com Lisandro Nicoletti & Cia. e o terceiro com A. Feitosa & Cia., desta Capttal.

Além desses cultivadores de algodão, que muito promettem, temos o Sn. Orenza Berry, do Rio de Janeiro, que promoveu grande cultura em Baixo Guandú, boa parte já offerecendo colheita para o corrente anno.

Em producção de assucar continuamos estacionarios. Alem do preço alto dos machinismos, impediado a montagem de novas usinas, temos a lamentar o nenhum augmento das culturas da Usin de Paineiras, apesar de ter sido arrendada ha quase um anno, d certo por circumstancias que os arrendatarios não puderam remove de momento, e tambem a situação embaraçosa da Usina Jabaquara, resultante da falta de via de transporte para seu abastecimento.

No intuito de remediar esse grande mal, está o Governo construindo a Estrada de Ferro Benevente, destinada a servir não só á Usina, como á producção geral da zona.

Em razão de varias estradas a cuja construcção me dediquei, as nossas terras incultas, até ha pouco isoladas, vão sendo trabalhadas pelos agricultores espontaneos, que nos chegam dos Estados visinhos.

Do estrangeiros, infelizmente, só pude conseguir quantidades mais que minguadas de immigrants.

A despeito de varias tentativas, não pude ainda celebrar, com a União, o contracto sobre immigração que venho pleiteando desde principio do anno passado, baseado em disposição especial do Orçamento federal de 1923, reproduzida no do corrente anno.

Se, por um lado, temos esse facto a entristecer-nos, por outro lado temos, a alegrar-nos, a boa vontade com que o Exmo. Dr. Miguel Calmon concordou em aceitar o offerecimento de terras nas margens da Estrada de Ferro São Matheus, para o Nucleu Santos Neves, já em fundação.

Com todos esses elementos em marcha, devemos confiar em

que a nossa situação económica ha de se fortalecer bastante, collocando o pequeno Espírito Santo em posição ainda melhor, no concerto da Federação.

NEGOCIOS FINANCEIROS

Como era de esperar, o enriquecimento da nossa situação económica tem reflectido sobre a situação financeira do Estado, ajudando-a muito na sua melhoria.

A alta do café, é certo, figura como grande factor das nossas progressões. Ao lado della, porem, temos tido tambem o beneficio de outras arrecadações resultantes do crescimento de nossa produção e dos negocios sobre que incidem os nossos impostos, aliás bem reduzidos, como adeante vereis, em comparação com os de outros impostos.

*
**

Como fatalmente acontece, as despesas se dilatam, sempre que as receitas crescem, não em razão, sómente, da tendencia para a applicação dos excessos, mas por necessidades das aparelhagens a maior ou novas, que o desenvolvimento dos negocios naturalmente acarreta.

Para uma idéa melhor sobre a progressão dos nossos gastos, offereço-vos os seguintes algarismos :

Despesas de 1912	5.265:750\$240
« « 1913	4.287:189\$011
« « 1914	3.663:910\$492
« « 1915	2.961:738\$116
« « 1916	4.365:347\$023
« « 1917	4.337:411\$731
« « 1918	4.980:616\$164
« « 1919	5.146:535\$247

*
**

Felizmente a dilatação das nossas despesas tem sido uma consequencia do crescimento das nossas receitas, o que vale dizer que não temos incidido no grave erro dos *deficits* orçamentarios, de repercussão e efeitos sempre damnosos.

As nossas arrecadações accusam as seguintes cifras :

Receita de 1912.	5.306:126\$893
« « 1913.	4.224:519\$209
« « 1914.	3.387:597\$811
« « 1915.	4.577:894\$388
« « 1916.	4.375:330\$843
« « 1917.	4.537:643\$194
« « 1918.	4.998:789\$210
« « 1919.	10.026:654\$631

Particularizando as despesas dos ultimos quatro annos e discriminando-as, offe-
 reço-vos as cifras que se seguem :

	1920	1921	1922	1923
Despezas em				
Congresso Legislativo	102:800\$000	76:203\$000	221:488\$400	214:374\$833
Presidencia do Estado	60:926\$100	32:000\$000	32:000\$000	31:999\$992
Magistratura	247:039\$072	221:164\$059	221:757\$767	275:141\$845
Secretaria da Presidencia	13:955\$859	125:310\$189	208:133\$430	134:634\$370
Secretaria da Fazenda	519:954\$440	683:859\$540	720:668\$012	887:670\$302
Secretaria do Interior	1:045:216\$960	1:372:905\$952	2:067:854\$003	2:005:490\$594
Secretaria da Agricultura	219:472\$964	181:221\$070	197:285\$779	321:726\$153
Secretaria da Instrucção	617:016\$141	1:088:241\$079	1:283:059\$400	1:287:919\$595
Obras Publicas	2.118:515\$808	3.080:553\$599	5.574:432\$506	7.765:415\$275
Subvenções	53:482\$758	52:200\$000	157:400\$000	127:085\$000
Credito Publico	1.598:272\$931	1.804:664\$745	2.015:920\$878	1.482:499\$387
Despezas diversas	3.402:923\$806	1.239:881\$210	2.099:334\$080	2.306:142\$689
Creditos especiaes por leis diversas	22:471\$070	184:555\$000	716:592\$174	202:071\$040
Sommas totaes	10.022:047\$909	10.142:759\$443	15.515:926\$437	17.042:171\$575

Particularisando tambem as arrecadações dos ultimos quatro annos e especiali-
sando-as, apresento-vos os algarismos seguintes :

	1920	1921	1922	1923
Arrecadações em				
Imposto de Exportação	6.259:759\$848	9.265:938\$488	11.545:630\$988	14.510:576\$249
Idem Adicional	715:344\$014	781:604\$200	718:735\$500	703:876\$988
Idem de Transmissão	699:343\$102	837:139\$121	866:309\$121	1.314:638\$271
Idem de Estatística	39:756\$224	55:065\$700	56:170\$300	32:386\$720
Idem de Sello	114:252\$613	129:065\$798	40:817\$173	34:132\$682
Aluguel de Terras	4:283\$698	—	—	—
Imposto de Vencimentos	37:772\$759	—	—	—
Idem de Litigios	7:061\$697	8:283\$819	7:694\$317	2:858\$478
Idem Escolar	19:594\$893	—	—	—
Emolumentos	20:450\$270	18:244\$950	13:360\$900	20:004\$140
Licenças Estadoaes	141:734\$480	282:936\$827	287:236\$100	308:608\$601
Venda de Terras	438:228\$926	300:993\$137	300:858\$035	505:956\$275
Contribuições diversas	72:750\$548	49:455\$000	38:810\$000	4:614\$029
Renda de Madeiras	—	17:283\$732	8:617\$400	34:833\$700
Indemnisações	26:706\$459	31:818\$402	—	—
Multas	3:332\$460	4:777\$310	3:244\$953	5:732\$416
Imprensa Estadual	36:339\$560	—	—	—
Custas Judicarias	1:196\$896	203\$000	81\$500	22\$000
Rendas diversas	8:672\$541	125:926\$298	72:922\$288	195:156\$849
Divida Activa	—	—	36\$000	—
Eventuaes	273:263\$801	653:732\$273	249:822\$095	430:626\$414
Sommas totaes	8.889:853\$789	12.562:518\$055	14.210:355\$670	18.104:023\$812

Para uma apreciação do movimento da Receita, por Collecto-
rias, offereço-vos a demonstração a seguir :

RENOVA DAS COLLECTORIAS EM	1920	1921	1922	1923
Accioly.....	—	8:658\$290	19:655\$442	13:395\$230
Alegre.....	108:744\$068	107:263\$684	139:281\$295	173:029\$623
Alfredo Chaves.	14:611\$623	31:147\$617	29:253\$400	46:670\$203
Affonso Claudio.	122:339\$878	97:775\$913	92:313\$512	124:120\$558
Anchieta.....	30:751\$061	33:095\$885	22:254\$323	28:133\$647
B. de Itapemirim.	31:271\$878	31:570\$356	21:365\$410	37:725\$961
B. de Itabapoana.	15:739\$828	41:351\$153	30:488\$500	35:653\$400
Itaguassú.....	63:129\$965	50:639\$851	67:558\$848	69:633\$386
Bom Jesus.....	323:448\$884	441:395\$292	500:054\$748	867:591\$761
Baixo Guandú..	8:125\$201	15:024\$927	21:465\$200	17:099\$303
Calçado.....	32:612\$785	31:214\$188	38:854\$040	79:151\$541
Collatina.....	65:375\$045	58:447\$817	73:351\$295	112:134\$949
Cariacica.....	12:959\$787	20:878\$500	18:618\$400	16:341\$733
Castello.....	1:971\$495	44:686\$539	60:834\$050	83:211\$240
Conc. da Barra..	10:648\$869	12:644\$946	6:527\$478	28:283\$843
C. Itapemirim...	85:962\$940	81:953\$995	76:945\$474	135:753\$658
C. do E. Santo..	8:595\$040	12:663\$720	12:568\$280	18:931\$800
Guarapary.....	39:542\$070	51:305\$477	26:973\$543	31:499\$405
Linhares.....	—	—	—	1:628\$067
Mimoso.....	—	—	—	—
Moniz Freire...	33:874\$767	31:510\$187	26:969\$764	40:076\$645
Natividade.....	4:499\$800	11:558\$700	5:175\$300	15:177\$993
Nova Almeida..	4:095\$500	7:383\$300	9:261\$240	11:493\$816
Piuma.....	68:229\$052	113:801\$507	35:453\$200	51:090\$418
Principe.....	39:531\$051	60:654\$357	56:637\$411	33:124\$150
Pau Gigante...	47:768\$530	51:786\$878	39:189\$257	38:649\$048
P. de Itabapoana	12:926\$805	28:144\$339	26:306\$300	19:177\$700
Riacho.....	14:103\$601	15:540\$950	28:859\$226	32:097\$600
Regencia.....	3:428\$083	—	—	—
Rio Pardo.....	13:068\$850	15:720\$913	34:031\$546	45:485\$563
Rio Preto.....	72:491\$281	137:557\$340	169:351\$925	172:371\$459
Rio Novo.....	16:581\$764	17:734\$762	18:073\$540	20:599\$050
Rio de Janeiro..	—	—	—	77:671\$300
Serra.....	7:551\$143	9:318\$100	7:258\$600	8:895\$101
Santa Cruz.....	16:537\$476	12:413\$735	12:136\$022	17:916\$330
Santa Izabel....	47:219\$294	46:425\$039	54:381\$546	96:229\$724
Sta. Leopoldina.	44:025\$760	68:352\$502	49:235\$459	44:730\$037
Santa Thereza...	67:205\$890	79:263\$847	63:941\$014	112:573\$911
S. J. do Muquy .	24:319\$011	27:166\$973	44:989\$820	42:778\$527
São Matheus...	106:099\$565	68:995\$306	34:156\$971	85:846\$627
S. P. Itabapoana.	37:929\$622	70:117\$655	87:650\$371	171:598\$206
Veado (criada em 1923)	—	—	—	61:733\$230
Vianna.....	7:828\$100	10:589\$976	10:181\$832	8:744\$260

Tambem as nossas responsabilidades tiveram grande movimentação.

Em 1894 montavam ellas em dezeseite e meio milhões de francos, da emissão externa dessa data, ou cerca de dez mil contos.

Em 1904 deviamos mais uma pequenina parcella, por apolices internas.

Em 1907, a divida interna foi augmentada de 2.150:000\$000 em apolices.

Em 1910, a divida interna por apolices havia subido para 5.775:200\$000.

A divida externa continuava a accusar o emprestimo de 1894 e mais o contracto, apenas, do infelicissimo emprestimo de 1908, depois innovado e em cuja execução os banqueiros emissores usaram das incorrecções que todos já conhecem.

Em 1912, a divida externa constava do emprestimo de 1908, no valor de trinta milhões de francos ou quinze mil contos, constando a divida interna por apolices de 5.804:700\$000.

A esse tempo o Estado tomou tambem a responsabilidade das emissões do Banco Hypothecario, como fiador e principal pagador.

Em 1913, a divida interna por apolices subiu para 6.821:200\$000.

Em 1914, ao conhecer-se o occorrido com a emissão de 1908, as nossas responsabilidades passaram a ser do equivalente ao emprestimo de 1894, que os emissores deram como resgatado mas que, em realidade, estava em circulação, e do equivalente ao total do emprestimo de 1908, desde então em questão.

Em 1918, com o fracasso do antigo Banco Hypothecario, as nossas responsabilidades ficaram sendo:

Oito e meio milhões de francos, restantes do emprestimo de 1894 ainda em circulação, ou cerca de cinco mil contos, ao cambio de então.

Trinta milhões de francos do emprestimo de 1908, em questão, ou cerca de dezoito mil contos, afora os *coupons* dessa emissão, em parte contestados.

Emissões e *coupons* do Banco Hypothecario num montante de sessenta milhões de francos, ou cerca de trinta e seis mil contos já então reclamados directamente do Estado.

Divida interna por apolices — 6.765:500\$000.

Total geral — setenta mil contos, approximadente.

Por isso mesmo foram grandes as apprehensões da Administração desse tempo, e mais que procedentes os seus cuidados, deante de responsabilidades de tamanho vulto.

Graças a esses cuidados e á feliz e oportuna orientação do Governo do quatriennio passado, os nossos compromissos em 1920 passaram pelas seguintes modificações: o empréstimo de 1894 fôra resgatado por antecipação; e a responsabilidade do Banco Hypothecario fôra liquidada, em virtude de um accordo celebrado com os debenturistas e accionistas do mesmo Banco, sobre a compra da totalidade desses titulos, fazendo o Governo, em 1919, a emissão externa Frs. 24 960.000 — cerca de quinze mil contos, exclusivamente destinada a tal fim.

Em 1923 e 1924, occorreu o seguinte, sobre as nossas responsabilidades.

Infructiferos que foram, não só os esforços do Delegado que os Governos de 1914 e 1916, mantiveram em Paris, por mais de dois annos, como também as varias tentativas do Governo passado e do actual, deliberei confiar a questão ao deputado Heitor de Souza, fazendo-o seguir para a Europa, em Janeiro de 1923.

Embora o resultado dos trabalhos do deputado Heitor de Souza ainda dependa da conclusão de um processo judicial que teve de instaurar, já podemos dizer que a acção d'elle foi felicissima e decisiva, na questão.

Na impossibilidade de um accordo com os portadores, já pelas difficuldades em reunil-os em numero legal e já pela impossibilidade de distinguir os titulos de circulação legitima dentre os de circulação fraudada, o deputado Heitor de Souza tomou o expediente de entrar em verificações quanto á trajectorias dos titulos desviados.

Graças a sua argucia e também ao seu comprovado amor pelas cousas do Espirito Santo conseguiu elle o rastilho de 16.827 titulos dos que os emissores do empréstimo haviam posto em circulação, fraudulentamente.

De pesquisa em pesquisa, conseguiu apurar o paradeiro dos 16.827 titulos, propondo logo, perante a Justiça de Paris, a acção que lhe pareceu apropriada, para a apprehensão e cancellamentos dos mesmos.

De si morosa, a acção deve ter soffrido, a mais, a natural frieza do fôro da terra, contra os estrangeiros, dahi resultando o estar ainda em pendencia o nosso velho litigio contra o empréstimo de 1908.

Não obstante, já podemos antegosar o resultado, promissoras que têm sido as noticias da marcha do processo.

Alem daquelles 16.827 titulos, temos mais 4.903, que também consideramos em situação litigiosa e sobre os quaes não foi possivel ao deputado Heitor de Souza descobrir o menor indicio.

Desses 4.903 titulos, 2.140 eram de circulação regular, mas tiveram ás suas quotas de resgate pagas pelo Estado ao banqueiro emissor, e desapareceram também, incorporando-se, ao que supponmos, aos de circulação fraudulenta.

Deduzindo-se aquelles 16.827 e esses 4.903, do total da emissão — 60.000 titulos — temol-a reduzida para 38.270 titulos.

Deduzindo-se mais 8.811 titulos resgatados em 1923 e 1924, temos a emissão de 1908 reduzida para 29.459 num total de 14.729.500 francos afora os *coupons* appensos, a respeito dos quaes deveremos providenciar logo que tenhamos conseguido cancellamento definitivo daquelles titulos illegaes.

Alem do muito de gratidão que ficámos devendo ao deputado Heitor de Souza, pela sua bemdita actuação em torno da questão, entendendo que lhe devemos, tambem, o preço de sua viagem e de seus altos e valiosissimos serviços profissionaes, pois de seus esforços, de sua argucia, de seus meritos e da sua dedicação, pelos interesses do Espirito Santo, é que vae resultar a annullação de uma responsabilidade de doze milhões de francos, a quanto montam o capital e os *coupons* dos titulos em via de cancelamento.

A 30 de Abril do corrente anno as nossas responsabilidades constavam do seguinte :

Titulos e <i>coupons</i> em litigio do emprestimo de 1908, approximadamente vinte milhões de francos ou . . .	10.000:000\$000
Emprestimo de 1919 Frs. 24.960.000 ou	12.480:000\$000
Apolices internas.	6.765:500\$000
Deposito da Caixa Beneficente.	360:606\$540
Depositos diversos	273:473\$200
	<hr/>
Somma total.	29.879:583\$740

Para fazer face a essas responsabilidades, temos os seguintes valores :

Usina Paineiras	8.000:000\$000
Fabrica de cimento	1.000:000\$000
Fabrica de tecidos	800:000\$000
Serviços Reunidos de Victoria.	6.000:000\$000
Serviços Reunidos de Itapemirim	2.500:000\$000
Serraria de Itapemirim	200:000\$000
Estrada de Ferro Itapemirim	3.204:763\$000
Estrada de Ferro São Matheus.	3.677:484\$000
Estrada de Ferro Itaúnas	1.359:265\$000
Estrada de Ferro do Calçado	514:400\$000
Estrada de Ferro Benevente	363:172\$000
Companhia Territorial C/capital	3.000:000\$000
Banco do Espirito Santo	2.000:000\$000
Bens de alugueis em Victoria	1.000:000\$000
	<hr/>
Somma	33.619\$084\$000

Enumeramos acima apenas os bens de renda propriamente

dito, deixando de parte boa porção de valores que, em dado momento, pode entrar a produzir e, mais, grande copia de bens de uso do Estado necessarios as suas installações.

Em face dos algarismos expostos, pode-se concluir que o Espírito Santo nao tem dividas, por assim dizer, pois se por um lado tem vinte e nove mil contos de divida consolidada, de juros de cinco por cento ao anno, por outro lado possui trinta e tres mil contos de valores que produzem renda mais que sufficiente para o serviço da sua divida.

Afora aquelles valores possui o Estado ainda dois milhões de francos no estrangeiro e tres mil contos de deposito a praso fixo no Banco Pelotense.

REGIMEN TRIBUTARIO

Não fui insincero quando, na primeira Mensagem — a de 1920 — externei os meus pensamentos sobre impostos, escrevendo: «Não ha Governo rico com um povo pobre, nem povo pobre com um Governo rico. Procuremos, na diminuição dos impostos, o allivio do povo, e na reducção das despezas mortas, o allivio do Governo. Com isso teremos, a um tempo, o Governo e o povo enriquecidos».

Obediente ao programma traçado nesses pensamentos, durante o quatriennio, posso agora dizer, com justo desvanecimento, que o cumpri bem.

No decurso do meu periodo, registrou-se o seguinte, em materia de impostos :

- 1º suppressão do imposto de transito ;
- 2º suppressão do imposto sobre matriculas escolares ;
- 3º suppressão do imposto sobre vencimentos ;
- 4º suppressão do imposto sobre arrendamentos ;
- 5º suppressão do sello sobre guias de recolhimentos, sobre contractos de empreitadas com o Estado e sobre recebimentos nas Repartições do Estado ;
- 6º suppressão do imposto sobre litigios forenses ;
- 7º suppressão do imposto sobre diversões ;
- 8º suppressão do imposto de estatistica ;
- 9º suppressão da sobre-taxa do café ;
- 10º reducção, a quasi nada, do imposto de transmissão *causa mortis*, entre os parentes mais proximos ;
- 11º reducção da base da pauta para o imposto de exportação sobre o café ;
- 12º reducção do imposto de exportação sobre marmore, assucar refinado, e sobre as cousas manufacturadas, com materias primas do Estado.

Não pelo resultado dessas providencias, mas com o concurso dellas, ao lado do grande movimento operado na nossa vida, já ahi temos um povo rico e um Governo que nada tem de pobre, conforme os algarismos expostos.

Sem vaidade, mas com um prazer legítimo, posso dizer que executei, excedendo, o salutar programma que alguém, ha tempos, resumiu na phrase «nem mais empréstimos, nem mais impostos».

Digo que excedi a esse programma porque, além de não crear um só imposto, supprimei nove e reduzi tres, e porque, além de não contrahir um unico vintem de divida, antecipei o resgate de alguma cousa das nossas responsabilidades externas, sem me desinteressar da execução de muitas das obras que nos eram necessarias, como adeante se vê.

A lista dos nossos tributos, ao lado da dos Estados de Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo, dá-nos a gosar a grande alegria da comparação.

TRIBUTAÇÃO FLUMINENSE :

- Imposto de exportação
- Sobra-taxa do café
- Sobre-taxa do assucar
- Imposto de estatística
- Imposto de sello
- Imposto de transmissão
- Imposto de industria e profissão
- Imposto territorial
- Imposto sobre lenha
- Imposto de viação
- Taxas escolares
- Imposto sobre electricidade
- Taxa judiciaria
- Imposto sobre bilhetes de loterias
- Imposto sobre telephones
- Laudemios.

TRIBUTAÇÃO MINEIRA :

- Imposto de exportação
- Sobre-taxa do café
- Imposto sobre bebidas
- Imposto territorial
- Imposto de transmissão
- Novos e velhos direitos
- Imposto de sello
- Imposto sobre passagens
- Taxa de viação
- Imposto sobre diversões
- Imposto de estatística
- Imposto adicional de 10 %
- Imposto de feiras
- Laudemios.

TRIBUTAÇÃO PAULISTA:

Imposto de exportação
Taxa de expediente
Imposto de transmissão
Imposto do sello
Imposto de viação
Imposto sobre diversões
Imposto predial na Capital
Imposto de commercio
Imposto de industria
Imposto sobre o capital de companhias
Imposto sobre o capital dos emprestimos
Imposto sobre a renda de predios
Imposto territorial
Imposto sobre o consumo de aguardente
Imposto sobre loterias
Imposto sobre vehiculos
Taxa de matriculas
Taxa adicional
Taxa sobre venda a termo
Taxa judiciaria
Taxa de matança de vaccas
Custas judicarias.

TRIBUTAÇÃO DO ESPIRITO SANTO :

Imposto de exportação
Imposto de transmissão
Imposto de sello
Licenças sobre bebidas, fumo etc.
Laudemios.

REALISAÇÕES DO QUATRIENNIO

Aproveitando-me dos augmentos verificados nas nossas arrecadações, entendi de promover, primeiramente, alguns dos beneficios mais necessarios ás populações do interior, cuidando tambem, por fim, de certas necessidades e conveniencias da Capital.

Segundo o modo de ver dos daqui, terei errado, mas ao julgamento da gente do interior — a que produz e a que nos sustenta, — terei acertado.

Sem jamais arrepende-me da orientação seguida, espero para breve uma reforma de julgamento, e por parte dos daqui.

Agora mesmo, muitos dos reclamantes vão ver que não foi pequeno o quinhão que coube ao Municipio de Victoria, na partilha que fiz das disponibilidades do Estado, a despeito de haver começado a trabalhar, aqui, no ultimo anno do quatriennio.

Usando da lei pela qual o Governo ficou autorizado a aplicar em obras publicas todos os excessos de arrecadações, entreguei-me, dentro dos limites dessa lei, ás seguintes realizações :

AFFONSO CLAUDIO

1º Contribuição de 10:000\$000, para reformas de estradas diversas ;

2º Construcção de uma grande ponte sobre o rio Guandú no logar Pouso Alegre, com 43 metros ;

3º Construcção da Estrada Carroçavel de Araguaya dependente de retoques em varios trechos e do acabamento do ultimo trecho de 16 kilometros e já tendo construidos 78 kilometros e mais uma variante de 21 kilometros, talvez perdida ;

4º Construcção do edificio da Cadeia, em acabamento ;

5º Construcção do edificio do Grupo Escolar, ainda em meio ;

6º Construcção de uma linha telephonica da séde a Itaguassú, Figueira, Santa Thereza, Santa Leopoldina e Victoria com a posteação já apropriada para receber a linha telegraphica da União ;

7º Construcção de uma linha telephonica da séde á Conceição do Castello e Estação do Castello, dependente de acabamento e já com a posteação apropriada para receber a linha telegraphica da União ;

8º Autorisação ao Cel. Eduardo Olympio dos Santos, para construcção de uma grande ponte sobre o rio Guandú, na Fazenda da Barra ;

9º Autorisação ao Cel. Eduardo Olympio dos Santos, para construcção de uma Estrada Carroçavel da Fazenda da Barra á Estrada do Nucleo Affonso Penna ;

10º Locação da Estrada da Fazenda da Barra ;

11º Creação e installação de 5 escolas. Em 1920 existiam 6. Agora 11 ;

12º Contribuição para as obras da Igreja local.

ALEGRE

1º Contribuição de 20:000\$000 para o edificio da Camara ;

2º Construcção de parte da Estrada de Automoveis que coincide com o territorio do Municipio e que o liga ao Rio Pardo, representando 36 kilometros. Embora bõa parte desse trecho tenha sido feita antes, ainda tocou ao quatriennio actual, com esse mesmo trecho, o dispendio de 285:991\$570 ;

3º Construcção de uma Estrada Carroçavel do Rio Norte a Lambary, com 15 kilometros ;

- 4º Construcção de uma Estrada de Automoveis, de Alegre em rumo de Conceição do Muquy, com 17 kilometros ;
- 5º Construcção de uma Estrada Carroçavel de Veado a Pratinha, com 20 kilometros ;
- 6º Construcção de uma Estrada Carroçavel de Veado a São Lourenço, com 28 kilometros ;
- 7º Construcção de uma Estrada Carroçavel de Rio Preto a São Lourenço, com 24 kilometros ;
- 8º Construcção de uma Estrada Carroçavel de Antinhas a Prata, com 7 1/2 kilometros ;
- 9º Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel do Rio Norte a Santa Barbara, com 5 1/2 kilometros ;
- 10º Construcção de uma Estrada de Tropa de Santa Barbara a São José de Caparaó, com 18 kilometros ;
- 11º Construcção de um trecho de Estrada em Santa Barbara, com 4 kilometros ;
- 12º Construcção de um trecho de Estrada de Condó a São Lourenço, com 8 kilometros ;
- 13º Construcção de um trecho de Estrada da Fazenda Geraldo Gomes a São Felipe, com 4 kilometros ;
- 14º Construcção de um trecho de Estrada em Celina, com 6 kilometros ;
- 15º Construcção de uma Estrada de Tropa, ao lado da Estrada de Automoveis Alegre-Rio Pardo, com 15 kilometros ;
- 16º Desmorte do morro e pedreira de traz da Estação da Leopoldina. (Já attingiu o serviço a dezesseis mil metros cubicos e ainda não está concluido) ;
- 17º Abertura em cortes e aterros da Avenida Espirito Santo, com a extensão de 450 metros ;
- 18º Construcção de uma ponte sobre o rio Veado, com 33 metros ;
- 19º Construcção de uma ponte sobre o rio Alegre, com 20 metros ;
- 20º Construcção de uma ponte sobre o rio Norte, com 67 metros ;
- 21º Construcção de uma ponte sobre o Vallão, com 22 metros ;
- 22º Construcção de uma ponte sobre o rio Vinagre, com 12 metros ;
- 23º Construcção de uma ponte sobre o rio Caçahyba, com 10 metros ;

24º Construcção de uma ponte sobre o rio Severino, com 16 metros ;

25º Construcção de uma ponte sobre o rio Travessão, com 16 metros ;

26º Construcção de uma ponte sobre o rio Lambary, com 18 metros ;

27º Construcção de uma ponte sobre o Vallão Secco, com 13 metros ;

28º Construcção de uma ponte sobre o rio Veado, no lugar Corrego Grande, com 30 metros;

29º Construcção de dois terços da alvenaria de uma ponte sobre o rio Itapemirim, em Sabino Pessoa, com 120 metros ;

30º Construcção de um edificio no Veado, para o Grupo Escolar, dependente de pequenos acabamentos :

31º Construcção de um edificio em Veado, para Cadeia, dependente de pequenos acabamentos ;

32º Aquisição, reforma e adaptação, em Veado, de um grande predio em Chacara, destinado a um internato e externato feminino, a mudar-se de Santa Luzia de Carangola ;

33º Construcção de posteação entre a séde e a Estação de Coutinho, apropriada e destinada á linha telephonica estadual e á linha telegraphica federal ;

34º (Teria sido aqui citada a construcção do Grupo Escolar do Alegre, se o Parocho local, chefiando uma parte da população, não oppuzesse embargos á acção do Governo, por discordar do local que a Prefeitura do Municipio indicou, não obstante ser o melhor, a juízo de muitos e tambem meu) ;

35º Creação e installação de 10 escolas. Em 1920 existiam 9. Agora 19 ;

36º Subvenção a 8 escolas particulares e ao Gymnasio de Alegre ;

37º Supprimento de 170 carteiras paulistas e varios outros materiaes para as escolas loraes ;

38º Supprimento de 20 carteiras paulistas ao Gymnasio de Alegre ;

39º Contribuição para as obras da Igreja local.

ALFREDO CHAVES

1º Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel entre a séde e a Uolna Jabaquara ;

2º Reforma geral dessa Estrada para sua transformação em trecho da Estrada de Ferro Benevente, estando parte dos trilhos em assentamento e todo o restante já no local ;

3º Instalação do Posto de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União ;

4º Organização do cadastro mineralogico ;

5º Aquisição de um edificio para as escolas de Mathilde, dependente de acabamento e adaptação, e, anexa, uma grande area de terreno para lotisar ;

6º Creação e installação de 7 escolas. Em 1920 existiam 7. Agora 14 ;

7º Subvenção a 1 escola particular ;

8º Supprimento de 87 carteiras paulistas e varios outros materiaes para as escolas locaes.

ANCHIETA

1º Desobstrucção do rio Benevente ;

2º Instalação do Posto de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União, ultimamente transferido ;

3º Organização do cadastro mineralogico ;

4º Construcção de um trecho da Estrada de Ferro Benevente. dependente de acabamento, com 15 kilometros ;

5º Autorisação ao Cel. Philadelpho Fernandes para a construcção da ponte de São Matheus ;

6º Autorisação ao Cel. Philadelpho Fernandes para a construcção de dois grandes aterros nas margens do São Matheus ;

7º Concessão da verba de 10:000\$000 para o monumento a Anchieta ;

8º Creação e installação de 5 escolas. Em 1920 existiam 7. Agora 12 ;

9º Subvenção a 3 escolas particulares ;

10º Supprimento de 48 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

11º Serviços medicos diversos.

BARRA DE SÃO MATHEUS

1º Excursão Presidencial, em exame ao alto Itaúnas ;

2º Levantamento do territorio da margem Norte do Itaúnas e parte da margem Sul do Mucury, por necessidade da questão de limites com a Bahia ;

- 3º Construcção de um canal ligando o estuario do Itaúnas com o de S. Matheus (carece de grande reforma ou de substituição);
- 4º Desobstrucção do rio Itaúnas, na extensão de 25 kilometros;
- 5º Expedição de reconhecimento e posse á zona do alto Itaúnas;
- 6º Construcção de dois predios para as necessidades da expedição de posse do alto Itaúnas;
- 7º Construcção de uma Estrada de Tropa do alto ao medio Itaúnas, com 82 kilometros;
- 8º Construcção de uma Estrada Carroçavel no valle do rio Santa Helena, com 18 kilometros;
- 9º Construcção de uma Estrada no Corrego Grande, com 22 kilometros;
- 10º Construcção de uma Estrada no Corrego Dourado, com 13 kilometros;
- 11º Construcção de uma pequena ponte na zona do rio Preto;
- 12º Reconhecimento do traçado geral da Estrada de Ferro Itaúnas;
- 13º Medição de 62 lotes de terrenos para colonisação;
- 14º Custeio de grandes serviços de salvamento do pontão «Itapoan», carregado de telhas, perdendo-se parte do material;
- 15º Autorisação para a construcção de uma ponte sobre o Corrego Dourado, já com os esteios fñcados e todo o madeiramento no local (retardada pelas enchentes);
- 16º Acquisição de grande area de terreno (Chacara Pernambuco) na zona suburbana da Cidade da Barra de S. Matheus, para a estação central da Estrada de Ferro Itaúnas, officinas e mais dependencias;
- 17º Creação e installação de 2 escolas. Em 1920 existiam 2. Agora 4;
- 18º Subvenção a 1 escola particular;
- 19º Supprimento de 50 carteiras paulistas e outros artigos para as escolas locais;
- 20º Dispendios de 10:429\$800 com serviços medicos;
- 21º Provavel montagem de 2 serrarias particulares. Contractos assignados em 18 de Fevereiro e 5 de Abril de 1924;
- 22º Construcção da Estrada de Ferro Itaúnas, de enorme importancia para o Estado, constando já do material fixo para toda a sua extensão, de Presidente Bueno—Minas—á Barra de S. Matheus, uma locomotiva, 5 wagons, duas estações promptas, dois edificios auxiliares, officinas provisórias, 21.000 metros de linha telephonica, 14.200

metros de leito com trilhos, 22.800 metros de leito prompto a receber trilhos, 10.200 de leito quase prompto, exploração já quase alcançando a zona que era conhecida do Baixo Itaunas para cima, 23.000 dormentes empilhados ;

23º Contribuição de 2:500\$000 para serviços municipaes ;

24º Obtenção da verba federal de 12.000:000\$000 para o melhoramento do porto, serviço provavelmente demorado, mais de realisação indiscutivel.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

1º Serviços medicos e medicamentos ás populações de Vargem Alta, Fructeiras e Bananal num montante de 8:827\$700 ;

2º Serviços medicos da Commissão Rockefeller, com onus para o Estado de 23:660\$000 ;

3º Installação, na séde, do Posto de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União ;

4º Construcção da Estrada Carroçavel de São Felipe a Flecheira. Embora autorizado por officio n. 1.602, de 24 de Setembro de 1923, o serviço monta apenas a 8 kilometros ;

5º Construcção de uma ponte de madeira em São Felipe, no logar Agua Preta ou Oriente, com 12 metros ;

6º Reconstrucção de uma ponte em São Felipe no logar Amapá, com 11 metros (infelizmente destruida pela extraordinaria enchente ahi havida em Fevereiro) ;

7º Creação e installação de 16 escolas. Em 1920 existiam 20. Agora 36 ;

8º Supprimento de 184 carteiras paulistas e outros artigos para as escolas locaes ;

9º Subvenção a 4 escolas particulares e ao Collegio Pedro Palacios ;

10º Supprimento de 67 carteiras paulistas a varios collegios particulares ;

11º Contribuição para as obras da Igreja de Castello ;

12º Contribuição de 45:000\$000 para diversos serviços municipaes ;

13º Installação da rede de exgottos da séde do Districto de Castello ;

14º Installação do abastecimento dagua na séde do mesmo Districto, pagando 50:000\$000 ao Municipio pelo que existia e executando o Estado os serviços que restavam ;

- 15° Construcção de um edificio para o Grupo Escolar de Castello ;
- 16° Construcção de um edificio para a cadeia em Castello ;
- 17° Prolongamento da linha electrica de alta tensão de Fructeiras a Pedreiras, Santo André e Castello ;
- 18° Instalação da rede de illuminação electrica em Pedreiras, Santo André e Castello ;
- 19° Varios e grandes aterros e desaterros na séde do Districto de Castello ;
- 20° Abertura de diversas vallas de saneamento nos arredores da povoação de Castello ;
- 21° Diversos concertos de estradas, pontes, etc., dirigidos pelo Snr. Francisco Moraes, num montante de 11:120\$000 ;
- 22° Construcção de uma Estrada Carroçavel da Estação do Castello á Conceição do Castello, com 36 kilometros ;
- 23° Construcção de uma Estrada de Tropa de S. Manoel a Conceição do Castello, com 25 kilometros ;
- 24° Construcção de uma Estrada Carroçavel da Estação de Castello á Fazenda do Centro, com 10 kilometros ;
- 25° Construcção de um trecho de Estrada de Tropa do Areão ao Monfort Frio, com 7 kilometros ;
- 26° Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel de S. Antonio a Morro Velho, com 6 kilometros ;
- 27° Construcção de pequenos trechos de Estradas, de Angá a Montevideo, de Mamona a São Christovão, de Lage a Paraizo, de Sto. André ao Barro Preto e em contorno da povoação do Castello, totalizando 17 kilometros ;
- 28° Construcção, quase a terminar, de um edificio para reunir as escolas de Conceição do Castello ;
- 29° Prolongamento da linha de transmissão de energia electrica de Fructeiras para Vargem Alta e Virginia ;
- 30° Instalação da rede de illuminação electrica em Vargem Alta e Virginia ;
- 31° Contribuição de 12:000\$000 para a instalação provisoria do Collegio Salesiano de Virginia. (Prometti bom auxilio para a construcção do grande edificio já alli iniciado) ;
- 32° Aquisição de uma situação nas proximidades de Vargem Alta, destinada ao projectado Sanatorio para tuberculosos ;
- 33° Montagem de uma grande olaria em Vargem Alta ;

34º Aquisição de um lote de terreno e varias bemfeitorias feitas em terreno do Estado por necessidades e conveniencias da olaria mencionada ;

35º Abertura de sete ruas, em Vargem Alta, constando o serviço de varios cortes, aterros e grandes boeiros de alvenaria, capeados ;

36º Rebaixamento de uma cachoeira do rio Novo, em Vargem Alta, para deseccamento da baixada fronteira á povoação ;

37º Construcção de um cemiterio em Vargem Alta ;

38º Construcção de um edificio, em Vargem Alta, dependente de pequenos acabamentos e destinado á installação da Estação da Leopoldina Railway, de muita necessidade para a lavoura e commercio da zona ;

39º Construcção de um trecho de Estrada de Tropa de Vargem Alta ao Fructeiras, com 7 kilometros ;

40º Construcção de um trecho de Estrada de Tropa de Vargem Alta a São Carlos, com 5 kilometros ;

41º Construcção autorisada de uma ponte sobre o rio Novo, em Vargem Alta, com 25 metros ;

42º Contribuição de 2:000\$000 para o edificio de uma escola catholica em Vargem Alta ;

43º Contribuição de 2:000\$000 para o edificio de uma escola protestante em Vargem Alta ;

44º Aquisição de grande area de terreno na Cidade de Cachoeiro de Itapemirim para dependencia do Gymnasio do Itapemirim ;

45º Construcção de um grande edificio em Cachoeiro de Itapemirim, em via de acabamento, destinado ao Gymnasio local ;

46º Construcção de um trecho de Estrada de Automovel de Cachoeiro de Itapemirim, para o Asylo do Amarello, dependente de acabamento ;

47º Construcção, na séde do Asylo do Amarello, de um pavilhão destinado aos loucos do Estado ;

48º Contribuições diversas para varias outras installações do mesmo Asylo ;

49º Encampação dos serviços de electricidade do Municipio, no valor de 558:767\$970 ;

50º Encampação da rede de abastecimento dagua da sede do Municipio, no valor de 60:000\$000 ;

51º Assentamento dos trilhos na extensão de 1.600 metros, para o primeiro trecho da rede de viação electrica local, resultante do contracto do Estado com a Companhia Serviços Reunidos de Itapemirim ;

52º Reforma ainda incompleta do serviço de iluminação local, em razão do mesmo contracto ;

53º Reforma, ainda incompleta, do serviço de abastecimento d'agua local, em razão do mesmo contracto ;

54º Breve installação da rede de exgottos da Cidade, em razão do mesmo contracto ;

55º Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel de Pedreiras com rumo Oeste, na extensão de 6 kilometros, em via de acabamentoo ;

56º Construcção de um edificio em Pedreiras, para installação da Estação da Leopoldina Railway, ha muitos annos reclamada pela população local, e a ser inaugurada no dia 23 do corrente mez ;

57º Construcção de um edificio em Santo André, destinado á installação da Estação da Leopoldina Railway, muito necessaria, em face do desenvolvimento da zona para ahi convergente ;

58º Contracto de acabamentoo e movimentação da Fabrica de Cimento, a ter execução em breve praso ;

59º Collaboração na installação da filial do Banco Pelotense, hoje pertencente ao Banco do Espirito Santo e de grandes vantagens para o Municipio ;

60º Construcção de uma ponte na Arrancharia, Castello, com 14 metros ;

61º Construcção de uma ponte sobre o rio Caxixe, Castello, com 18 metros ;

62º Construcção de uma ponte sobre o rio Povoação, Castello, com 12 metros ;

63º Construcção de 2 pontes sobre o rio S. João, Castello, uma com 22 metros e outra com 17 ;

64º Construcção de uma ponte sobre o rio Taquarussú, Castello, com 16 metros ;

65º Construcção de uma ponte sobre o rio Viçosa, Castello, com 25 metros ;

66º Construcção de 8 pontes entre S. Manoel e Conceição do Castello, com um total de 112 metros ;

67º Construcção de uma ponte sobre o rio Montfort, Castello, com 32 metros ;

68º Construcção de uma ponte sobre o rio Areão, Castello, com 17 metros ;

69º Construcção de 2 pontes entre o Areão e Montfort Frio, Castello, com 37 metros ;

70º Construcção de um boeiro de alvenaria em Conceição do Castello, para saneamento das proximidades do edificio escolar, com 80 metros.

CALÇADO

1º Contribuição de 15:000\$000, para a construcção do edificio da Camara ;

2º Fornecimento de todos os encanamentos para a rede de exgottos da séde ;

3º Contribuição de 10:000\$000 para a illuminação electrica da séde ;

4º Custeio da turma de sentenciados em trabalhos da rede de exgottos e de reformas de diversas Estradas ;

5º Acquisição por doação do Snr. Mangaravite (o altruismo e a desambição ainda não desapareceram de todo) da queda dagua do Calçado, de 1.600 cavallos de força ;

6º Montagem ainda em inicio de uma grande usina de electricidade na queda dagua referida, e destinada á servir a toda a zona, do Calçado á Ponfe do Itabapoana. Todos os machinismos, contractados em Dezembro, com a casa M. Helpert & C.— uns de importação, outros de fabricacção no Rio — devem estar em Bom Jesus no mez entrante, estando pago o primeiro terço do contracto ;

7º Participação na reconstrucção da ponte inter-estadoal sobre o rio Itabapoana, em Bom Jesus ;

8º Creação e installação de 4 escolas. Em 1920 existiam 8. Agora 12 ;

9º Supprimento de 62 carteiras paulistas e outros artigos para as escolas locaes ;

10º Construcção da Estrada de Ferro Bom Jesus—Calçado. O leito está quase prompto, faltando 3 kilometros e retoques no serviço primitivo. Addicionando-se o trecho pago no inicio do quatriennio — 88:824\$180 — o dispendio do Estado, com a Estrada, já monta em 514:400\$000.

CARIACICA

1º Construcção, ha pouco iniciada, de uma Estrada de Automoveis, já obedecendo ás condições technicas necessarias para o funcionamento de uma linha de bondes :

2º Exploração do traçado do prolongamento dessa Estrada, para ligacção com a de Santa Leopoldina ;

3º Construcção, quase concluida, de um edificio para reunir as escolas de Itaquary ;

4º Creação e instalação de 6 escolas. Em 1920 existiam 10. Agora 16.

5º Subvenção a 2 escolas particulares ;

6º Supprimento de 149 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locais.

COLLATINA

1º Levantamento do territorio do triangulo formado pelos rios Doce, Mutum e Resplendor, por necessidades da questão de limites com Minas Geraes ;

2º Concessão da verba de 5:000\$000 ao Director do Nucleo Affonso Penna, para reforma de pontes ;

3º Concessão da verba de 6:000\$000 ao Director do Posto dos Indios para reforma da Estrada do Pancas ;

4º Instalação do Posto de Prophylaxia Rural, em Linhares, resultante do contracto do Estado com a União, depois transferido para Collatina ;

5º Instalação do serviço regular de navegação do rio Doce entre Regencia e Collatina, com os navios-motores Tamoyo e Tupy, convenientemente aparelhados e muito apropriados a tal serviço ;

6º Abertura de um picadão de 16 kilometros no Baixo Cavalinho, em rumo de Linhares, no interesse da Estrada que ahi se faz necessaria. (Parece que esse serviço, por erro de direcção, aliás commum em plena matta, será perdido) ;

7º Levantamento do cadastro mineralogico ;

8º Instalações da agencia telegraphica da séde e custeio dos alugueis da casa que ella occupa ;

9º Construcção da parte da Estrada de Automoveis Lage-Itaguassú, que coincide com o territorio de Collatina ;

10º Construcção da Estrada da Fazenda da Serra com 9 kilometros ;

11º Construcção da parte da Estrada de Tropa Juparanã-Santa Leocadia, que corre no territorio do Municipio ;

12º Auxilios para a rede telephonica do Municipio em via de ligação com Victoria por intermedio de Santa Thereza ;

13º Montagem iniciada da grande serraria de Regencia, resultante da concessão dada á Companhia de Madeiras Nacionaes Rio Doce ;

14º Construcção da Estrada de Automoveis no Mutum do Sul, com 18 kilometros ;

- 15º Construcção da parte do canal rio Doce-Riacho, que coincide com o territorio de Collatina, e cujo total monta em 22 kilometros ;
- 16º Concessão gratuita de terrenos para parte da lavoura de algodão já existente em Baixo Guandú ;
- 17º Participação na installação da barca que faz a travessia do rio Doce, em Mailasky ;
- 18º Participação na construcção do cemiterio do Baixo Guandú ;
- 19º Contribuição de 24:000\$000 para o serviço de agua e ex-gottos de Collatina ;
- 20º Construcção de uma ponte no Baixo Guandú, com 18 metros ;
- 21º Doação da Fazenda Goytacazes ao Governo Federal para a montagem da grande Estação Experimental do Cacau, a concluir-se, em Linhares ;
- 22º Construcção do edificio do Grupo Escolar ;
- 23º Construcção do edificio para Cadeia ;
- 24º Inicio da montagem de uma linha telephonica de Linhares á Regencia ;
- 25º Construcção de uma ponte no logar conhecido por Corrego da Ponte, com 11 metros ;
- 26º Construcção de uma ponte no logar conhecido por Grotta Funda, com 7 metros ;
- 27º Construcção de uma Estrada de Tropa e ramaes no valle de S. João, com 67 kilometros ;
- 28º Construcção de uma Estrada de Tropa no Mutum do Norte, com 8 kilometros ;
- 29º Divisão de 556 lotes de terrenos ruraes para colonisação ;
- 30º Acquisição dos terrenos que pertenciam á Societé Forestiè-re e á Companhia Santa Cruz Barbados, num total de duzentos cincoenta e um mil hectares. (Parece incrível que houvessem alienado— sem condições — tão grande porção das nossas terras !) ;
- 31º Acquisição da grande Serraria de Barbados ;
- 32º Reforma geral e ampliações da Serraria de Barbados ;
- 33º Acquisição de um trecho de Estrada de Ferro, no Mutum do Norte, em vias de prolongamento, com 7 kilometros de linha e duas locomotivas ;
- 34º Estudos da Cachoeira do Pancas para a projectada Usina de electricidade da região, (felizmente inviavel ahi) ;

35° Levantamento do tronco do rio São José, numa extensão de 85 kilometros até a grande Cachoeira ahí existente denominada Jaguaribe ;

36° Implantação, com pleno exito, da cultura de cacau no valle do Rio Doce, onde as lavouras, em começo de producção, já orçam por dois milhões de pés ;

37° Implantação da cultura da noz de colla, no valle do Rio Doce, onde a lavoura inicial conta dois mil e quatrocentos pés, (é a primeira plantação com intuitos de exploração agricola, que se faz no Brasil. Fóra da nossa cultura, contam-se pés esparsos, como raridades) ;

38° Exploração do traçado da Estrada de Cavallinhos a Linhares, de grande necessidade ;

39° Creação e installação de 14 escolas. Em 1920 existiam 15. Agora 29 ;

40° Subvenção a 4 escolas particulares ;

41° Supprimento de 255 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

42° Contribuição de 5:000\$000 já pago ao Districto Telegraphico, para a obra a fazer na travessia de Barra Secca, entre Linhares e S. Matheus ;

43° Provavel montagem de uma Serraria entre Accioly e Bauilha por particulares, contracto celebrado com o Governo ;

44° Derribada e rolação de 23 kilometros de Estrada Linhares-João Neiva, perdidos por erro de traçado ;

45° Aquisição de um predio para reunir escolas em Linhares.

DOMINGOS MARTINS

1° Aquisição de grande area de terreno na séde do Districto de Araguaya para desenvolvimento da povoação ;

2° Exploração do traçado de uma Estrada de Campinho a Affonso Claudio (ao contrario da preferencia de dois dos principaes homens daquelle Municipio, pelos quaes o Governo se orientou, a Estrada de Araguaya ficou representando um erro, no problema dos transportes de Affonso Claudio) ;

3° Construcção da parte da Estrada Carroçavel Araguaya-Affonso Claudio, que coincide com o territorio de Domingos Martins ;

4° Construcção da Estrada de Tropa de Marechal a Sapucaia (muito damnificada pelas chuvas), com 24 kilometros ;

5° Construcção da Estrada de Automoveis, de Marechal a Campinho, com 8 kilometros ;

6° Installação do serviço de telephone em ligação com Victo-

ria e da iluminação electrica em Campinho, por virtude do contracto do Governo com os Serviços Reunidos ;

7º Idem, idem em Marechal Floriano ;

8º Idem, idem em Araguaya (a iluminação está dependendo dos postes da séde, a cargo da Camara) ;

9º Reconstrucção de uma ponte sobre o rio Jucú, em Marechal Floriano ;

10º Aquisição de um predio para as escolas locaes ;

11º Levantamento do cadastro mineralogico ;

12º Creação e installação de 5 escolas. Em 1920 existiam 9. Agora 14 ;

13º Subvenção a 1 escola particular ;

14º Supprimento de 78 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

15º Soccorros medicos diversos ;

16º Reforma da Cadeia.

ESPIRITO SANTO

1º Construcção aliás bem pesada, do leito da Estrada de Piratininga ;

2º Exploração do traçado da Estrada da Costa ;

3º Reconstrucção da Ponte da Barra do Jucú ;

4º Construcção do edificio escolar de Aribiry ;

5º Melhoría do serviço de bondes, por virtude do contracto do Estado com os Serviços Reunidos ;

6º Mudança do local do encanamento de agua entre Itacibá e Argolas, por virtude do contracto do Estado com os Serviços Reunidos ;

7º Construcção da Penitenciaria do Estado ;

8º Installação do Posto de Prophylaxia Rural resultante do contracto do Estado com a União ;

9º Installações no Morro do Paúl, para o serviço dos signaes semaphoricos que o Governo do Estado restabeleceu e mantem com regular dispendio ;

10º Creação e installação de 4 escolas. Em 1920 existiam 12. Agora 16 ;

11º Subvenção a 2 escolas particulares ;

12º Supprimento de 88 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

13º Soccorros medicos diversos num montante de 5:541\$000.

14º Nova canalisação dagua para Piratininga ;

15º Desapropriação de um predio, já demolido para assentamento da linha de bondes ;

16º Acquisição da Chacara Maynard, incorporada á Pedra d'Agua ;

17º Construcção da linha de bondes á Piratininga, resultante do contracto com a Companhia Serviços Reunidos de Victoria.

FUNDÃO

1º Contribuição para a construcção de uma ponte ;

2º Creação e installação de 3 escolas. Em 1920 existiam 8. Agora 11 ;

3º Subvenção a 1 escola particular ;

4º Supprimento de 109 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

5º Contribuição para o edificio da Camara e Cadeia ;

6º Construcção de uma ponte com 40 metros ;

7º Construcção em andamento, de uma ponte em Itaguahyba ;

8º Houve autorisação para a construcção de uma Estrada, mas o empreiteiro não deu andamento ao serviço.

GUARAPARY

1º Acquisição de um edificio para as escolas locaes, ainda carecendo de reparos e adaptações ;

2º Construcção de pequeno trecho da Estrada de Sagrada Familia. (A despeito de ter sido iniciada em Março de 1923 — ha quatorze mezes — os empreiteiros só construíram quatro kilometros) ;

3º Serviços medicos e distribuição de medicamentos á população da séde :

4º Construcção de uma ponte no logar São Miguel, com 15 metros ;

5º Construcção de uma ponte no logar Corindiba, com 17 metros ;

6º Construcção de uma ponte no logar Cabeça Quebrada, com 18 metros ;

7º Construcção de uma ponte no logar Una, com 42 metros ;

8º Creação do serviço de estafeta estadual entre Marechal Floriano e Todos os Santos ;

9º Creação e instalação de 3 escolas. Em 1920 existiam 10. Agora 13 ;

10º Supprimento de 83 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

11º Reconstrucção de uma ponte no logar Perocão comprehendendo aterros e alvenaria com 86 metros.

ITAGUASSÚ

1º Construcção da parte da Estrada de Automoveis Santa Thereza—Figueira—Itaguassú—Lage, que coincide com o seu territorio, com uma extensão total de 103 kilometros ;

2º Contribuição concedida para um trecho de Estrada Carroçavel para Santa Rosa, com 8 kilometros ;

3º Construcção de uma ponte sobre o rio Santa Joanna, em Itaguassú, com 24 metros ;

4º Construcção do edificio da cadeia, ainda em meio, apesar de ter sido autorizada por officio n. 1.513, de 8 de Agosto de 1923 ;

5º Construcção de um ramal de linha telephonica ligando Itaguassú e Figueira ao tronco da linha de Affonso Claudio ;

6º Creação e instalação da Comarca ;

7º Creação e instalação de 5 escolas. Em 1920 existiam 3. Agora 8 ;

8º Subvenção a 1 escola particular ;

9º Supprimento de 33 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

10º Montagem da posteação para a linha telephonica do Estado e a linha telegraphica da União, entre Itaguassú e Lage.

ITAPEMIRIM

1º Concessão da verba de 2:000\$000 ao Municipio, para varios serviços ;

2º Serviços medicos da Commissão Rockefeller, com o dispendio para o Estado de 23:660\$000 ;

3º Exploração do traçado do ramal ferreo projectado para o centro da zona entre Muquy do Norte e Muquy do Sul ;

4º Dispendios com compra de terrenos e fornecimentos para as plantações de cannas projectados pelo Cel. Wantuil Cunha (fracassados de todo, infelizmente) ;

5º Construcção de uma Estrada Carroçavel da Fazenda da Saíra para São Paulo, margem do Muquy, com 19 kilometros ;

- 6º Construcção de uma ponte sobre o rio Muquy, nos fundos da Safra ;
- 7º Construcção de uma ponte sobre o Ribeirão Safra ;
- 8º Construcção de uma ponte sobre o corrego Criminoso zona da Safra ;
- 9º Construcção de um pontilhão sobre o Vallão das Gamelas, zona da Safra ;
- 10º Abertura de grandes vallas para deseccamento dos brejaes dos logares Criminoso, Posso d'Anta, Prainha e Corrego do Chrispim, na zona da Safra, num total de 6 kilometros ;
- 11º Construcção de uma linha de electricidade da União á Safra ;
- 12º Prolongamento da linha de transmissão de electricidade de Paineiras á Villa de Itapemirim, Barra de Itapemirim e Marathayses ;
- 13º Installação da iluminação publica e particular da séde do Municipio ;
- 14º Idem da Barra do Itapemirim ;
- 15º Idem em Marathayses ;
- 16º Fornecimento da canalisação para o abastecimento d'agua de Marathayses ;
- 17º Aquisição de um edificio para reunir as escolas da séde ;
- 18º Inicio da construcção de um ramal ferreo para Marathayses, resultante do contracto celebrado com os Snrs. Mello Mattos & Maciel ;
- 19º Execução de varios serviços de saneamento na zona de Paineiras ;
- 20º Aquisição de extensa area de terrenos com a ruina do Trapiche Daumas e dependencias, em beneficio da montagem de uma grande serraria, já objecto de negociações. (Essa serraria tem ligação com o ramal da exploração referida no n. 3 desta relação ;
- 21º Creação e installação de 5 escolas. Em 1920 existiam 5. Agora 10 ;
- 22º Subvenção a 2 escolas particulares ;
- 23º Supprimento de 70 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;
- 24º Abertura de uma grande valla em Murityba, com 2035 metros ;
- 25º Abertura de uma valla em Candéos, com 530 metros ;
- 26º Abertura de uma valla no logar Pae João, com 850 metros ;
- 27º Abertura de uma valla em Caxangá, com 780 metros ;

28. Abertura de uma valla de ligação com as de Barro Branco, com 1.500 metros ;

29. Abertura de duas vallas margeando a Estrada de Barro Branco, com 4.500 metros ;

30. Abertura de diversas vallas em Marathayses. com 3.500 metros ;

31. Abertura de uma valla ao Norte da Villa, com 2.700 metros ;

32. Abertura do Canal do Pinto, ligando o rio Novo ao porto de Itapemirim, com 18 kilometros ;

33. Abertura de leito novo para o rio Muquy do Norte, na extensão de 36 kilometros ;

34. Construcção de dois grandes aterros e drenos, em dessecamento dos brejaes do centro da povoação da Barra ;

35. Dispendio com a Usina Paineiras, constando de aquisição de aparelhagens novas, compra de terrenos e lavouras de cannas, ampliação das plantações de cannas, reformas diversas construcções varias, totalizando 2.341:262\$600 :

36. Obtenção da verba federal de 2.000:000\$000 para melhoramentos do porto, a ter inicio logo que as finanças federaes o permittam ;

27. Construcção da Estrada de Ferro Itapemirim, constando de 50 kilometros de linha em trafego provisório, 2 kilometros em acabamento para ligação com a Leopoldina Railway, em Cachoeiro de Itapemirim, 1 wagon adaptado ao serviço de passageiros, 61 wagons para cargas e 3 locomotivas. Esta Estrada foi iniciada no Governo passado, tocando, porém, ao quadriennio actual cerca de 90 % dos gastos da mesma, num montante de 13.294:763\$000.

MUQUY

1. Concessão de verba ao Municipio para reformas de estradas ;

2. Construcção da Estrada de Automoveis de Conceição do Muquy (foi bastante damnificada pelas ultimas enchentes), com 18 kilometros ;

3. Construcção de um ramal dessa mesma Estrada de Automoveis para a Fazenda de Santa Rita, com 3 kilometros ;

4. Inicio, apenas, da Estrada Carroçavel para a Fazenda dos Andes, autorizada por officio n. 2.012, de 31 de Outubro de 1923. (A construcção interrompeu-se por dizer o Cel. Joaquim Affonso, o mez passado, ser indispensavel maior verba) ;

5. Installação do Posto de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União ;

6. Construcção quase inaugurada do edificio para o Grupo Escolar ;

7. Creação e instalação de 3 escolas. Em 1920 existiam 3. Agora 6 ;

8. Supprimento de 33 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

9. Contribuição para as obras da Igreja local ;

10. Contribuição de 15:000\$000 para serviços municipaes ;

11. (Figuraria aqui a construcção de um edificio para a instalação da Estação da Leopoldina Railway na Chave do Satyro, tambem muito necessaria, si os embaraços das chuvas e das propostas exaggeradas não houvessem retardado a acção do Governo).

MONIZ FREIRE

1. Construcção de uma Estrada de Automoveis, (alguns trechos ainda carecem de retoques) ligando a séde do Muucipio á Estação do Castello, com 17 kilometros de construcção nova e 19 kilometros reconstruidos ;

2. Construcção de uma linha de telephones da séde á Estação de Castello, com posteação já apropriada para assentamento da linha telegraphica da União. (Está dependendo de pequenos acabamentos) ;

3. Construcção de um trecho de Estrada no Amorim, com 6 kilometros ;

4. Creação e instalação de 4 escolas. Em 1920 existiam 2. Agora 6.

PAU GIGANTE

1. Construcção de uma ponte sobre o rio Othelo ;

2. Deseccamento dos alagadiços das visinhanças da séde ;

3. Levantamento do cadastro mineralogico, com magnificas descobertas ;

4. Construcção de um predio para reunir as escolas da séde ;

5. Construcção de uma Estrada de Automoveis, para Santa Rosa, contando 5 kilometros ;

6. Creação e instalação de 4 escolas. Em 1920 existiam 11. Agora 15 ;

7. Subvenção a 1 escola particular ;

8. Supprimento de 177 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas iocaes ;

9. Dispendio de 2:750\$000 com serviços medicos e medicamentos ;

10. Construcção de uma Ponte.

PIUMA

1. Contribuição para a construção de uma ponte ;
2. Idem para a mudança de um trecho do rio Piuma ;
3. Idem para pequenas obras ;
4. Autorisação por officio para a construção ha pouco iniciada da Estrada de Duas Barras ;
5. Creação e installação de 5 escolas. Em 1920 existiam 3. Agora 8 ;
6. Subvenção de uma escola particular ;
7. Supprimento de 48 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;
8. Desobstrução de um trecho do rio Novo, no Orobó.

PONTE DE ITABAPOANA

1. Fornecimento de machinismos no valor de 55:000\$000 para a serraria já em montagem na séde por parte do Sr. Dermeval Amaral, conforme contracto de 2 de Fevereiro de 1924 ;
2. Acquisição de duas grandes areas de terreno por necessidade do inicio da Estrada de Automoveis São Pedro e conveniencia, de outros melhoramentos locaes ;
3. Construcção de uma Estrada de Automoveis destinada á ligação com a de D. America ao São Pedro (infelizmente interrompida em razão de Embarços da Usina da Cascata), contando 6 kilometros promptos e só faltando 4 kilometros para chegar ao seu destino ;
4. Installação do Posto de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União ;
5. Breve installação do serviço de electricidade, a vir da Usina do Calçado em montagem ;
6. Contracto para uma Estrada de Automoveis da séde para o Rio Preto, ligada á Serraria em montagem ;
7. Desobstrucção do rio São Pedro, na extensão de 8 kilometros ;
8. Creação e installação de 2 escolas. Em 1920 existiam 3. Agora 5 ;
9. Supprimento de 27 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes.

RIACHO

1. Construcção da parte do canal de ligação do rio Doce, que coincide com o territorio de Riacho ;

2. Levantamento do cadastro mineralógico ;
3. Provavel montagem de uma serraria por particulares. Contracto assignado em 30 de Janeiro de 1924 ;
4. Creação e installação de 3 escolas. Em 1920 existiam 4. Agora 7 ;
5. Supprimento de 41 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;
6. Serviços medicos diversos ;
7. Desobstrucção do rio Riacho numa extensão de 30 kilometros ;

RIO NOVO

1. Construcção de uma Estrada Carroçavel em ligação com Paineiras com 12 kilometros ;
2. Construcção, ainda em inicio, de uma ponte de ligação dessa Estrada com a séde do Municipio ;
3. Desobstrucção de um trecho do rio Novo no logar Deserto, com 5 kilometros ;
4. Desobstrucção de outro trecho do rio Novo, entre o logar Dcserto e a Ponte, com 5 kilometros ;
5. Reconstrucção da ponte sobre o rio Novo, no logar S. José ;
6. Construcção de uma grande ponte sobre o rio Novo, no logar Cachoeirinha, com 32 metros. O vigamento e assoalho foram carregados pelas enchentes de Janeiro, fazendo-se novos ;
7. Construcção de um pontilhão sobre o corrego Belchior, com 6 metros ;
8. Construcção de uma Estrada Carroçavel entre Soturno e a séde, com 23 kilometros ;
9. Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel de Cachoeirinha a Santa Rita, com 6 kilometros ;
10. Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel de Cachoeirinha á Estrada de Cachoeiro de Itapemirim, com 7 kilometros ;
11. Provavel construcção de um ramal ferreo de ligação da séde com a Usina de Paineiras. (Constitue obrigação do contracto de arrendamento da Usina) ;
12. Contribuição de 5:000\$000 para a illuminação electrica da séde ;
13. Creação e installação de 2 escolas. Em 1920 existiam 4. Agora 6 ;

14. Subvenção a 1 escola particular ;
15. Supprimento de 13 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes.

RIO PARDO

1. Excursão Presidencial em exames, ao Contestado ;
2. Manutenção do serviço de transporte de correspondencia entre Rio Pardo e Sant'Anna ;
3. Idem entre Chalet, Principe e Manhumirim ;
4. Construcção da linha telephonica em ligação com Muniz Freire e Estação do Castello e já com posteação apropriada para assentamento da linha telegraphica da União (depende de pequenos acabamentos) ;
5. Construcção de uma Estrada Carroçavel entre Rio Pardo e Principe, com 52 kilometros ;
6. Construcção da parte da Estrada de Automoveis que coincide com o territorio do Municipio e que o liga á Estação de Alegre, representando 38 kilometros ;
7. Construcção de uma ponte sobre o rio Perdigão, com 21 metros ;
8. Construcção de outra ponte sobre o rio Perdigão com 16 metros ;
9. Construcção de uma ponte sobre o rio Boa Vista, com 12 metros ;
10. Construcção de uma ponte na séde do Municipio, com 25 metros ;
11. Divisão de 42 lotes de terrenos ruraes para colonisação ;
12. Serviços medicos diversos ;
13. Creação e installação de 2 escolas. Em 1920 existiam 2. Agora 4 ;
14. Supprimento de 24 carteiras paulistas para a escola de Rosario.

SANTA CRUZ

1. Construcção em inicio de uma Estrada de Aulomoveis para o Rio da Prata, já contando 8 kilometros ;
2. Construcção dos pilares da ponte de Santa Rosa, a concluir-se até 15 de Junho entrante ;
3. Construcção dos pegões da ponte Nzpoleão, a terminar tambem em Junho ;

4. Restabelecimento e instalação da Comarca ;
5. Levantamento do cadastro mineralógico e outra exploração especializada no mesmo sentido ;
6. Creação e instalação de 2 escolas. Em 1920 existiam 5. Agora 7 ;
7. Supprimento de 27 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locais.

SANTA LEOPOLDINA

1. Reforma geral do Grupo Escolar ;
2. Contribuição de 10:000\$000 para a reforma do serviço dagua ;
3. Ligação telephonica com Victoria, Santa Thereza, Itaguassú e Affonso Claudio ;
4. Resgate dos direitos de propriedade dos commerciantes locais sobre a Estrada de Automoveis Santa Leopoldina — Santa Thereza, pela quantia de 488:181\$054 ;
5. Construcção já em meio do novo edificio, para o Grupo Escolar (o primitivo foi destruido pelas inundações) ;
6. Creação e instalação de 6 escolas. Em 1920 existiam 10. Agora 16 ;
7. Subvenção a 1 escola particular ;
8. Supprimento de 90 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locais ;
9. Reconstrucção da Estrada de Alfredo Maia á Santa Leopoldina e sua adaptação para trafego de automoveis, com 22 kilometros ;
10. Estudos e medições das grandes Cachoeiras do Rio Santa Maria ;

SÃO MANOEL DO MUTUM

1. Excursão Presidencial, em silencio, dada a jurisdicção extranha que ahi ainda perdura ;
2. Auxilio ao serviço de estafeta para Natividade.

SANTA THEREZA

1. Construcção de uma ponte de 54 metros sobre o rio Santa Maria, no lugar «25 de Julho» ;
2. Construcção de uma ponte de 73 metros sobre o Santa Maria, no lugar S. Roque ;

3. Construcção da parte da Estrada de Automoveis Santa Thereza — Figueira, que coincide com o territorio do Municipio ;
4. Construcção de um trecho da Estrada de Tropa da Fazenda Scardua á Vargem Alegre, com 5 kilometros ;
5. Ligação telephonica com Victoria, Santa Leopoldina, Figueira, Itaguassú e Affonso Claudio ;
6. Participação na construcção do edificio da Santa Casa local ;
7. Idem na abertura de uma Avenida, na séde do Municipio ;
8. Construcção do edificio da cadeia, dependente de pequenos acabamentos ;
9. Doação de material telephonic para as linhas que o Municipio installou entre a séde e varios de seus Districtos ;
10. Creação e installação da Comarca .
11. Creação e installação de 8 escolas. Em 1920 existiam 8. Agora 16 ;
12. Subvenção ao Collegio Italo-Brasileiro ;
13. Supprimento de 30 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;
14. Supprimento de 40 carteiras paulistas ao Collegio Italo-Brasileiro.

SÃO PEDRO DE ITABAPOANA

1. Construcção de uma Estrada de Automoveis de Mimoso para Palestina, com 7 kilometros ;
2. Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel para o povoado de Santo Antonio, com 5 kilometros ;
3. Construcção do prolongamento da Estrada da Palestina, com destino a São Pedro, paralizada pelas enchentes e já recomeçada, contando 3 kilometros ;
4. Construcção de uma Estrada Carroçavel, de Mimoso a Torres e Santa Rosa, com 19 kilometros ;
5. Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel da Chave Paulicea á Fazenda do Vinagre, com 4 kilometros ;
6. Construcção de uma Estrada de Automovel de D. America á São Pedro, com 16 kilometros ;
7. Construcção de 3 pontes de madeira na zona de Santa Rosa, uma de 6 metros, outra de 9 metros e a outra de 11 metros ;
8. Construcção de uma ponte sobre o rio Muquy do Sul, na Fazenda da Paulicea, com 27 metros ;

9. Construcção de uma ponte na Fazenda Recreio, com 20 metros ;
10. Construcção de uma ponte na Fazenda Harmonia, com 10 metros ;
11. Construcção de uma ponte na Fazenda Santa Rosa, com 9 metros ;
12. Construcção de uma ponte nas proximidades da séde do Municipio, com 9 metros ;
13. Construcção de uma ponte em Mimoso, com 19 metros ;
14. Desobstrucção do rio Muquy do Sul, na extensão de 12 kilometros ;
15. Construcção de um trecho de Estrada Carroçavel, na direcção de Conceição do Muquy, com 4 kilometros ;
16. Exploração do traçado de uma Estrada da Chave de Inhuma para a Fazenda Manoel Ramos, de grande conveniencia ;
17. Organização da planta cadastral da séde do Districto de Mimoso ;
18. Organização da planta cadastral da séde do Mimoso ;
19. Estudos da captação da agua para Mimoso ;
20. Installação do Posto de Prophylaxia Rural, em Mimoso, resultante do contracto entre o Estado e a União ;
21. Participação na construcção de um edificio para as escolas locaes ;
22. Creação e installação de 10 escolas. em 1920 existiam 7. Agora 17 ;
23. Supprimento de 141 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;
24. Contribuição para as obras da Igreja locaes ;
35. Contribuição de 7:000\$000 para varios serviços municipaes ;
26. Participação na construcção de uma ponte interestadoal sobre o Itabapoana, no lugar José Carlos.

SÃO MATHEUS

1. Reconstrucção completa do Grupo Escolar ;
2. Aquisição de pequenas casas e derribadas, abandonadas, onde o Cel. Wantuil Cunha projectou plantar cacau. (Negocio perdido) ;
3. Excursão Presidencial em exames, pelo alto São Matheus, Braço Norte ;

4. Exploração pelo alto São Matheus, Braço Sul;
5. Estudos da Cachoeira das Palmeiras, antiga Inferno, no interesse do serviço de electricidade da zona;
6. Instalação do Posto de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União;
7. Fundação do Nucleo Santos Neves, já iniciada (as primeiras despesas foram suppridas pelo Estado);
8. Autorisação por officio n. 16 de 21 de Janeiro de 1924 para a construcção de uma grande ponte sobre o Braço Sul do São Matheus, em Nova Venecia (paralysada por motivo das enchentes);
9. Introducção da lavoura de cacau, já orçando o plantio em cem mil pés;
10. Construcção do navio Penedo, como dependencia da Estrada de Ferro, destinado á navegação semanal entre São Matheus e Victoria e dependente de pequenos acabamentos e do assentamento do motor — da segunda encomenda — a chegar ao Rio de Janeiro — ainda este mez. (Devido á deshonestidade do representante da fabrica da Suecia, lá não chegou o terço que pagamos do primeiro motor encomendado ha mezes, estando em processo a reclamação). Trata-se de um navio em condições de attender plenamente ao serviço de transportes entre São Matheus e Victoria, pois tem capacidade para cerca de 4.000 saccos e accomodações regulares para 34 passageiros de primeira classe;
11. Autorisação para construcção de 4 pontes entre Santa Leocadia e Juparanã;
12. Execução de varios serviços de saneamento;
13. Dispendio de 4:018\$000 com serviços medicos;
14. Creação e installação de 2 escolas. Em 1920 existiam 5. Agora 7;
15. Subvenção a 2 escolas particulares;
16. Supprimento de 40 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locais;
17. Contribuição para as obras da Igreja local;
18. Encampação dos serviços de electricidade local e sua reforma, tudo por intermedio da Estrada de Ferro;
19. Acquisição da serraria local, transformada em dependencias das officinas da Estrada de Ferro;
20. Construcção de uma Estrada de Rodagem na zona da Estrada de Ferro com 37 kilometros;
21. Construcção de uma Estrada de Tropa do Pipinuc ás cabeceiras do Braço Norte do São Matheus, com 136 kilometros;

22. Construcção da Estrada de Ferro São Matheus, constando de 44 kilometros de linha em trafego provisorio, 12 kilometros de leito, só dependendo de pequena ligação, 12 kilometros com a derribada e rolação promptas, 44 wagons (perderam-se 6 wagons no encañe do Itapoan), 7 locomotivas, 26.000 dormentes em stock e 13.000 em serragem e stock de material fixo já no local para quase toda a extensão, e montando seus gastos em 3.677:484\$000 ;

23. Construcção de uma Estrada de Tropa até a Lagoa Juparana, com 47 kilometros já recebendo a reforma que se tornou necessaria.

SERRA

1. Contribuição de 1:000\$000 para a construcção de uma ponte ;

2. Construcção de uma Estrada de Automoveis entre a séde do Municipio e a linha de bondes de Victoria, com 30 kilometros ;

3. Creação e installação de 7 escolas. Em 1920 existiam 6. Agora 13 ;

4. Supprimento de 122 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes ;

5. Dispendio de 1:500\$000 com serviços medicos e medicamentos ;

6. Promettimento de reforma da canalisação e novo reservatorio para o abastecimento d'agua ;

7. Breve installação de grandes culturas de algodão e amoreiras, em razão de dois contractos com o Governo.

VIANNA

1. Creação e installação de uma escola. Em 1920 existiam 11. Agora 12 ;

2. Fornecimento de 84 carteiras paulistas e varios outros materiaes para as escolas locaes ;

3. Abertura de grandes vallas de saneamento de varios brejaes das visinhanças da séde, num total de 19 kilometros ;

4. Contribuição de 2:000\$000 para serviços municipaes.

VICTORIA

1. Construcção em inicio da Ladeira do Palacio ;

2. Construcção de um grande muro de arrimo na area dos fundos da Escola Normal ;

3. Auxilio á pobreza attingida pelas inundações de 1921 ;

4. Construcção do caes dos fundos do Mercado ;

5. Construcção do caes do prolongamento da Avenida Schmidt, correspondente aos trapiches Cruz Sobrinhos e Oliveira Santos ;
6. Reconstrucção de todas as casas da Villa Militar ;
7. Reforma dos aterros da Estrada da Praia Comprida ;
8. Construcção de uma lavanderia e caixa d'agua no Morro de Santa Clara ;
9. Reforma das installações internas da Secretaria da Fazenda ;
10. Idem da Secretaria do Interior ;
11. Idem da Secretaria da Agricultura ;
12. Idem das da Instrucção ;
13. Mudança da Imprensa Estadoal para a installação nova, com grande augmento de machinas ;
14. Reformas no edificio do Tribunal Superior de Justiça e Juizo da Comarca e novas installações e mobiliarios ;
15. Idem no edificio do Congresso ;
16. Idem do edificio do Forum ;
17. Reconstrucção completa do edificio do Grupo Escolar ;
18. Construcção de grandes vallas de saneamento nas zonas da Praia Comprida, Bomba e Maruhype, empreitadas com o Cel. Brazillino Berbert, num montante de 52:934\$000 ;
19. Desapropriação da situação do alto do Morro do Moscoso para aproveitamento já feito do manancial ahi existente ;
20. Nova canalisação d'agua para o Parque Moscoso ;
21. Creação da Guarda Civil ;
22. Creação de uma Companhia de Bombeiros ;
23. Diversas reformas no edificio do Quartel de Policia ;
24. Nova installação electrica no Quartel de Policia. Serviço grande, excedente de vinte contos ;
26. Contribuição de 10:000\$000 para o mobiliario do Gymnasio São Vicente de Paula ;
27. Melhoramentos e reformas no edificio do Gymnasio São Vicente de Paulo ;
28. Creação e installação de 4 escolas. Em 1920 existiam 19. Agora 23 ;
29. Supprimento de 143 carteiras paulistas e varios outros artigos para as escolas locaes e mais 52 para as escolas particulares ;

30. Stock de 361 carteiras paulistas e boa copia de varios outros artigos ;

31. Subvenção a 4 escolas particulares e ao Gymnasio São Vicente de Paulo ;

32. Installação do Posto Central de Prophylaxia Rural, resultante do contracto do Estado com a União ;

33. Dispendio de 14:104\$600 com serviços medicos e medicamentos á população pobre da Capital ;

34. Grandes reformas no ajardinamento e illuminação do Parque Moscoso ;

35. Construcção de um trecho de Estrada para o porto de desembarque em Santo Antonio ;

36. Collocação de todos os postes para a cerca de protecção do «Fundo Verde de Victoria» ;

37. Acquisição de grande area de terreno nos fundos do Parque Moscoso, comprehendendo os terrenos das ruas D. Julia e Norte e suas edificações, os do Quartel e Avenida Militar e grande parte do Morro fronteiro ;

38. Construcção de uma muralha nos fundos do Quartel ;

39. Construcção do pavilhão dos Bombeiros, com grande area calçada a parallelepipido ;

40. Acquisição de 3 grandes bombas destinadas ao projectado aterro hydraulico dos manguaes do Oeste da Ilha Santa Maria ;

41. Grandes reformas do Palacio do Governo comprehendendo nova installação electrica geral e o jardim do pateo central ;

42. Construcção de um mausoléo na area da Imprensa Estadoal em memoria ao Padre Anchieta ;

43. Acquisição e reconstrucção de um edificio para escola em Jucutuquara ;

44. Reconstrucção de um edificio para reunir escolas em Santo Antonio ;

45. Indemnisação de 29:755\$830 ao empreiteiro das obras da Alfandega pelo recuo da mesma ;

46. Reconstrucção do trecho de estrada do pontilhão de Jucutuquara á Maruhype ;

47. Construcção, já em meio, de uma rua de Jucutuquara á Fradinho ;

48. Construcção quasi a terminar, da grande valla de alvenaria, conduzindo o rio Jucutuquara, pelo centro da Avenida Proletaria em construcção, com 320 metros já promptos mais 100 metros quasi promptos, e cujo total deve ser de 700 metros ;

49. Soccorros e donativos por ocasião das duas inundações havidas em 1921 e 1922 ;
50. Aquisição da Fazenda Maruhype e terrenos vizinhos até a baixada da Ponte da Passagem (zona do prolongamento fatal de Victoria). Custou 95:000\$000. O Governo já recusou negociações na base de 150:000\$000 por metade e de 250:000\$000 pelo tudo ;
51. Construcção de varios pontilhões de alvenaria na zona de Maruhype ;
52. Construcção já bem adiantada do Prado da Passagem ;
53. Construcção um tanto vultuosa da Ladeira de Santa Clara. (Talvez, amanhã, Ladeira do Gymnasio, segundo as intenções da grande edificação do alto ou, talvez, Ladeira do Quartel, segundo os desejos e prophecias de alguns) ;
54. Construcção da linha de bondes da Rua D Julia, resultante do contracto com a Companhia Serviços Reunidos de Victoria ;
55. Montagem de nova usina hydro-electrica em Jucú, de produção maior que a primitiva, em razão do contracto com a Companhia Serviços Reunidos de Victoria ;
56. Adaptação do salão, installação e manutenção durante certo tempo de uma escola infantil na Avenida Cleto Nunes ;
57. Contribuição de 30:000\$000 para as obras do Collegio do Carmo ;
58. Contribuição de 76:000\$000 para as obras da Cathedral ;
59. Contribuição de 100:000\$000 para obras e necessidades da Santa Casa ;
60. Construcção de 14 casas ao lado do Quartel de Policia, todas já habitadas ;
61. Construcção de grandes aterros em torno das casas da Avenida Prolectaria, em Jucutuquara ;
62. Construcção de 92 casas na Avenida Prolectaria, em Jucutuquara, quarenta das quaes em cobertura e ás outras em andamento ;
63. Construcção de 26 casas, em cobertura — umas, com paredes outras e em alicerces outras, na rua nova aos fundos da rua 7 de Setembro ;
64. Autorisação para a construcção de um pavilhão para diversões no local do *Rink* do Parque Moscoso ;
65. Construcção do edificio de Santa Clara agora accrescido de um pavilhão do lado Norte, já coberto e tendo 540 metros quadrados de area utilisavel e de outro pavilhão, do lado Sul, em via de receber engradamento do telhado e tendo 1080 metros quadrados de area utilisavel ;

66. Construcção já bem adiantada da rua de ligação da zona do Quartel com a rua S. Francisco ;

67. Construcção de um grande dreno em prolongamento da Avenida da Republica ;

68. Aterros sobre o mar no Porto dos Padres ;

69. Grandes escavações, drenos e aterros sobre o mar, na Capichaba ;

70. Reforma e macadamisação de dois terços da Estrada de Automoveis da Praia Comprida ;

71. Contribuição de um terço do custo do quebra-mar da Praia Comprida ;

72. Construcção de varias habitações de madeiras no morro da Capichaba ;

73. Reformas e installações diversas no edificio do Gymnasio do Espirito Santo ;

75. Desapropriação consumada dos predios ns. 19, 36, 38, 40, 60 e 62 da rua 7 de Setembro ;

76. Idem de dois predios s/n e dos de ns. 1, 3, 18, 23, 35 e terrenos diversos na rua C. Colombo ;

77. Idem do predio n. 11 á rua Cel. Monjardim ;

78. Idem dos de ns. 12 e 19, á rua São Manoel ;

79. Idem de ns. 8, 12 e 20, e do sobrado n. 9, á rua Pereira Pinto, sendo um delles o da Capitania ;

80. Idem dos predios ns. 13, 30, 32, 33 e 34, á rua Francisco Araujo ;

81. Idem dos predios 1, 26, 28, 30 e 34, á rua do Sacramento ;

82. Idem dos predios ns. 24 e 29, á rua S. Francisco ;

83. Idem do predio n. 61 da Praça Marechal Floriano ;

84. Idem de terrenos em Mulundú ;

85. Idem de um terreno á rua do Oriente ;

86. Idem do predio n. 36 á rua General Osorio ;

87. Idem de um predio s/n na Capichaba ;

88. Idem dos predios ns. 1 e 63 á ladeira Pernambuco ;

89. Idem dos predios 16 e 59 á rua Jeronymo Monteiro ;

90. Idem do predio n. 3 á rua 1º de Março ;

91. Idem de dois predios e terrenos da Chacara Carvalhinho, no Cruzamento ;

92. Idem de um terreno grande em Caratohyra ;
93. Idem dos materiaes do Campo do Rio Branco, para instalações provisórias na planície da Ponte da Passagem ;
94. Idem de um terreno no prolongamento da Ladeira Pernambuco ;
95. Idem da Chacara Joaquim Ramos, á rua Christovão Colombo e prolongamento da ladeira Pernambuco ;
96. Idem de um terreno em São Francisco ;
97. Idem de um predio s/n no Cruzamento ;
98. Idem dos predios ns. 27, 29, 31, 33 e 35 da rua do Sacramento e Pereira Pinto ;
99. Idem dos predios ns. 4, 6 e 12 e de mais tres predios que pertenceram a Pedro Botti, D. Maria Bermudes e José de Almeida Machado, á praça do Theatro ;
100. Idem dos predios ns. 11, 13 e 15, á rua Duque de Caxias ;
101. Idem de um terreno no morro do Moscoso ;
102. Idem de tres predios s/n no morro da Fonte Grande ;
103. Idem dos predios ns. 6, 8, 10 e 12 na Praça Marechal Floriano ;
104. Idem do predio dos Correios ;
105. Idem do predio s/n á rua São Francisco ;
106. Idem da grande area de terreno dos fundos da rua 7 de - Setembro ;
107. Idem de um predio em Jucutuquara ;
108. Idem de dois predios e de grande area de terreno na baixada de Jucutuquara. (Irmãos Monjardim) ;
109. Idem do predio n. 44 á Avenida da Republica ; e o de ns. 5, 7 e 9, destinado ao «Hotel Iguassú» ;
110. Idem do predio Gregorio Barroso á rua São Bento ;
111. Idem do predio e terreno da ilha Santa Maria destinada a Isolamento do predio ;
112. Idem de dois predios s/n á rua São João ;
113. Idem do predio n. 2 á Avenida Cleto Nunes ;
114. Idem do predio n. 7, á ladeira do Chañariz ;
115. Idem de dois predios no Forte de São João para a escola ;
116. Idem do predio n. 3 da Praça João Climaco (necessidade da ligação da rua do Egypto com a mesma Praça) ;

117. Idem de um terreno em Jaburuna ;
118. Idem de um predio em Jucutuquara ;
119. Idem de grande area de terreno e uma casa no Fradinho (conveniencia da captação da agua dahi) ;
120. Idem de um predio á rua José Marcellino ;
121. Idem de um predio n. 12 á rua do Rosario ;
122. Idem de uma pequena casa s/n á ladeira Santa Clara ;
123. Varios serviços e despesas que correram pela Commissão de Obras Estadoaes de Victoria ;
124. Organização de um piquete de cavallaria ;
125. Encaminhamento e quase conclusão de novas negociações sobre a organização da Companhia Edificadora de Victoria, com elementos financeiros e technicos dos mais idoneos, destinada a tomar as varias construcções de casas que o Governo, por falta della, iniciou, e a executar o programma completo da construcção das 300 casas promettidas, de um grande Mercado pouco adeante da rua do Oriente, de um Mercado no inicio da Villa Rubim, de um hotel no predio da Avenida da Republica, de outro grande hotel no local do Mercado actual, de um Matadouro e, talvez, de um pequeno Balneario na Praia Comprida. Digo — novas negociações — porque as primitivas, soffreram os effeitos dos insistentes boatos de grandes luctas, em torno da successão, e desfizeram-se, com perda de um anno para nós, na execução de tamanha necessidade de obras.

*
**

Coube tambem ao Governo actual :

1. A liquidação da reclamação do Cel. Ramiro de Barros á Europa ;
2. A liquidação das duas reclamações judiciaes do Dr. Hermínio Guaraná e herdeiros do Dr. Abreu Bastos, a 1ª por 30:000\$000 a 2ª por 12:000\$000 ;
3. O supprimento de 300 fuis Mauser e outros equipamentos ao Corpo Militar de Policia ;
4. O augmento da Policia.

*
**

Uma providencia, de character geral, que reputo de alta valia para todo o Estado, é a da alliança feita com o Banco Pelotense, para o desenvolvimento do Banco do Espirito Santo, o que aliás representa um movimento de coherencia do Governo, em relação ás explorações commerciaes que o Estado tinha a seu cargo.

As explorações da Usina de Paineiras, da Estrada de Ferro Itapemirim, da Fabrica de Cimento, dos Serviços Reunidos de Victoria, dos Serviços Reunidos de Itapemirim, deslocaram-se para as mãos de particulares, por meio de arrendamentos.

Com o Banco, porém, porque não poderia ser arrendado, teve de haver o deslocamento de parte das acções, para que dentro delle entrassem os elementos que lhe eram indispensaveis, não só para desofficialisal-o, tornando um estabelecimento puramente mercantil e, por isso mesmo, ao abrigo das operações de character politico que assediavam todos os Governos, como tambem para dar-lhe o desenvolvimento reclamado pelo commercio da Capital e pelo commercio e lavoura do interior.

Para o segundo desses resultados, que é tambem de monta, o alliado que encontramos representa a melhor das garantias e a mais segura das promessas.

Sou insuspeito para falar da conveniencia de tal alliança, franco que fui em tecer elogios, em documento publico, aliás bem legitimos, á administração do Banco até agora.

A melhoria da situação do Banco ahi está, evidenciada pelos factos, provando que as injuncções da politica o não attingiram no quatriennio expirante, o que fatalmente aconteceria no quatriennio entrante, mesmo sem o *consortium* realizado.

A existencia de um Banco não está para um nem dois quatriennios e sim para varias dezenas e até para centenas de annos.

As responsabilidades e deveres de quem quer que passe pela direcção do Estado não se limitam ás cousas e efeitos só do quatriennio ; ao contrario, se extendem pelo futuro, incorrendo, uns, em crime, pelo que fizerem de errado, e outros, pelo que deixarem de fazer de acertado.

Si eu deixasse de attender á proposta do Banco Pelotense, teria a consciencia a accusar-me de um grave erro, contra os interesses futuros do Estado, conforme o tempo não muito distante demonstrará.

Demais, a operação, em si mesma, foi boa. Em maio de 1920, o Estado adquiriu a totalidade das acções do Banco por 920:000\$000. Nem poderia ser de outra forma, em se tratando de um estabelecimento que, nessa epoca, chegou a produzir de lucro, num semestre, a cifra mais que ridicula de 6:658\$314.

Graças ao criterio com que o Banco entrou a ser dirigido, e tambem á mão forte que o Governo lhe prestou, chegou-se ao resultado da venda só de uma parte das acções por tres mil contos, como do contracto publicado.

E amanhã, quando examinarmos os balanços do Banco e das quatorze filiaes que vão ser installadas no interior, havemos de ex-

perimentar um certo orgulho diante da sua situação de incontestável opulência, situação a que jamais chegaria, si o deixássemos sob o domínio da política.

Para mim, como Governo, a operação tem ainda a particularidade de me permittir a alegria de reproduzir o seguinte periodo da mensagem de 1922 :

«Quando, em 1920, falei da Federação bancaria do Espirito Santo, de certo não fui um visionario ou insincero, por vehicular ideas cuja realização soubesse de antemão que não poderia alcançar, pois está a despontar o primeiro marco dessa grande conquista».

E, realmente, esse primeiro marco lá está, em Cachoeiro de Itapemirim, representado pela filial, hoje do Banco do Espirito Santo, installada ha pouco e cujo movimento numa zona circumscripta, excedeu ao do Banco que passou a lhe servir de Matriz, em Victoria, que é o lugar do nosso grande commercio e da convergencia de todo o centro e norte do Estado.

Os outros marcos — as outras filiaes — irão surgindo, como do contracto, em São Matheus, Alegre, Muquy, Bom Jesus do Norte, Santa Leopoldina, Collatina, Castello, Alfredo Chaves, Santa Thereza, Rio Pardo, Affonso Claudio, Itaguassú, Pau Gigante e Itapemirim, dando-nos a verificar, em breve tempo, a realidade da federação bancaria de meus sonhos, e comprovando o acerto com que o Governo se orientou nesse caso.



Ao lado de todas essas realizações citadas, ainda me occorrer citar uma de muita valia para o Estado todo — a do advento da paz.

Era já tempo de um rumo novo para a nossa vida. Sigamol-o com firmeza e estaremos aptos para a continuação das grandes realizações que o Espirito Santo deve esperar e ter de seus governos, tantos e riquissimos são os elementos que reúne, asseguro da nossa prosperidade.



Recapitulando as cousas de maior monta que pude realisar, temos :

1. Auxilio pecuniario a diversos Municipios ;
2. Custeio das despesas do Congresso Constituinte, em duas reuniões, uma durante sete mezes, de Setembro de 1922 a 31 de Março de 1923 e outra de fins de Janeiro a 31 de Março de 1924, num total de 369:598\$000 ;
3. Custeio das grandes despesas das festas do Centenario e da representação do Estado na Exposição Internacional, num montante de 1.587:538\$000 ;

4. Custeio das enormes e lamentáveis despesas de Maio, Junho e Julho de 1920 em montante que devemos esquecer ;
5. Creação e installação de 159 escolas novas e subvenção a mais 38, totalizando 197 ;
6. Distribuição de carteiras paulistas e muitos outros artigos escolares ;
7. Construcção e aquisição de 21 edificios para escolas ;
8. Construcção de cinco edificios para cadeias ;
9. Construcção de 132 casas de aluguel em Victoria, algumas das quaes por acabar ;
10. Desapropriação de 81 predios e grandes areas de terrenos, por necessidades e conveniencias da remodelação de Victoria ;
11. Execução de parte dos serviços de escavações, aterros etc. do programma de remodelação da Capital por intermedio da Comissão de Obras Estadoaes de Victoria, á um montante de 623:098\$200 ;
12. Construcção de 78 pontes, não contando grande numero de pontilhões ;
13. Construcção de varios canaes e desobstrucção de varios rios, valendo como verdadeiras aberturas de leitos novos, num total de 211 kilometros ;
14. Construcção de linhas telephonicas, com posteação apropriada para o Telegrapho Nacional, num total de 400 kilometros ;
15. Construcção de varias Estradas de Tropa, num total de 480 kilometros ;
16. Construcção de varias Estradas Carroçaveis, num total de 534 kilometros ;
17. Construcção de varias Estradas de Automoveis, num total de 371 kilometros ;
18. Construcção de varios trechos de Estrada de Ferro, alguns ainda recebendo trilhos, num total de 170 kilometros ;
19. Resgate de duzentos e sessenta e um mil hectares de terrenos e mattas que uma só empreza estrangeira detinha em suas mãos, num montante de 1.650 000\$000 ;
20. Movimentação e ampliação da Usina Paineiras, Estrada de Ferro Itapemirim, Serviços Reunidos de Victoria, Serviços Reunidos de Itapemirim e Fabrica de Cimento, por meio de arrendamentos contractados com entidades perfeitamente idoneas ;
21. Consortium bancario, felicissimo, celebrado com o Banco Pelotense, em bem do desenvolvimento do Banco do Espirito Santo ;

22. Resgate antecipado de seis milhões e seiscentos mil francos da divida externa do Estado ;

23. Celebração de tres contractos para grandes plantações de algodão e um sobre a industria da seda ;

24. Implantação da lavoura do cacau, já bem virtuosa, nos valles do rio Doce e São Matheus ;

25. Celebração de seis contractos para a montagem de seis serrarias no Estado, todos elles ou quasi todos muito promettedores de bom movimento para nossas florestas ainda adormecidas ;

26. Supprimentos aos Serviços Reunidos de Victoria, antes do arrendamento, 690:836\$900.

* * *

Deante de taes algarismos posso orgulhar-me de dizer que todos os Governos do Estado, desde a proclamação da Republica, não construíram, reunidos, a vigesima parte das vias de transporte que o Governo deste quatriennio, sósinho, realisou.

* * *

Pena é que eu tivesse contratempos, impedindo que o trabalho intenso dos ultimos dezeseite mezes não viesse desde o inicio do quatriennio.

A luta politica dos primeiros mezes de 1920 e os seus damnos, a crise advinda da baixa do café que durou até 1921, e as viagens e enfermidades que me afastaram do Governo até 31 de Dezembro de 1924, quando voltei ao cargo, representam dois terços do quatriennio roubados ao trabalho que, mim mesmo, em bem do Espirito Santo,

Nem por isso é pequena a lista das cousas realisadas.

No exame dellas e da consciencia, eu encontro boa compensação para as injustiças que tenho soffrido, varias da quaes, doe-me dize-lo—vindas daquelles a quem mais tenho servido.

As vezes precipitada, outras vezes injusta, outras vezes perversa, outras vezes perfida, a humanidade é sempre a mesma, incontentavel e imperfeita. O que della me vier de ingratição, eu supporto tranquillamente. E o que vier de perversidades, jamais me attingirá,

Hei de estar sempre acima, muito acima, de todas ellas.

* * *

Encerrando o presente documento, devo dizer que entre nós. no que concerne aos orgãos do Estado, tudo vae bem.

O Congresso Legislativo, a traçar, do alto, a trajectoria luminosa por onde caminha o Espirito Santo, feliz e enriquecido ;

A Magistratura, cada dia mais elevada e mais esmerada no desempenho de seu grande papel; as varias Repartições Administrativas crescendo sempre de zelo pelas cousas do Estado, mau grado a escassez com que ainda são remunerados todos que nellas trabalham; o Corpo Militar de Policia, a Guarda Civil e a Companhia de Bombeiros, em aperfeiçoamento continuo; os Directores dos serviços autonomos, os encarregados de obras e os incumbidos de fiscalisações, e pleno movimento de bom servir aos interesses que guardam, o mesmo fazendo todo o pessoal dos serviços auxiliares da Administração.

Fora desse campo, tambem corre bem tudo: o nosso commercio, cujas tradições de honradez tanto se destacam, como a nossa industria, avolumando-se cada vez mais; a nossa lavoura de onde nos vêm os grandes exemplos de trabalho tão bem espelhados nos algarismos citados da nossa producção exportavel, alarga sempre a sua esphera de acção e o volume de sua producção.

E acompanhando esse côro bemdito, de trabalho e de paz, de promessas e esperanças, de confiança e de orgulho, o Governo do quatriennio recolhe-se, tranquillo e seguro do dever cumprido.

Na folha da minha infelicidade inaudita de ter sido Governo, com o sacrificio de tudo, tenho agora a escripturar a lembrança do que pude fazer e a felicidade do convivio, do amparo e do concurso dos companheiros que me ajudam na grande jornada, a todos os quaes eu devo muito do que ahí fica para o julgamento da posteridade. A minha gratidão toda, para todos elles: João de Deus, Cassiano Castello, Alziro Vianna, Ildefonso Brito, Vicente Peixoto, Mirabeau Pimentel, Levino Chacon, Batalha Ribeiro, Josias Soares, Pereira Lima, Ubaldo Ramallete, Marcondes Junior, Arabello Lellis, Barbeta da Rocha, João Motta, Sezefredo Rezende, Odette Furtado, Juracy Machado, Ivonne Furtado, Romeu Castello, Suetonio Peixoto e Amulio Finamori, o primeiro como meu substituido por vezes e os outros como auxiliares immediatos, gratidão essa que eu extendo, de dever e de justiça, a todo o functionalismo do Estado e áquelles que de algum modo, collaboraram no trabalho dos quatro annos vencidos.

Victoria, 23 de Maio de 1924.